INEP

enem REDAÇÕES 2020

MATERIAL DE LEITURA

MÓDULO 8

ESTUDO

REDAÇÕES DE TREINAMENTO

REDAÇÃO 1

O mundo cinematográfico é incrível e faz bastante sucesso, atraindo milhares de espectadores incluindo os brasileiros.

Com o passar do tempo os cinemas do Brasil foram ganhando experiência e melhoraram consideravelmente em vários aspectos como: atendimento, regras impostas a restrição de idade e formas de pagamento.

Em relação ao atendimento evoluiram no

REDAÇÃO 2

O cinema na década de 95 foi uma grande surpresa para o público, uma invensão nova. as loterias viviam esgotadas, porque era filmes novos, telas grandes e grandes variedade de filmes, sera que hoje ainda existe uma boa quantidade de público?

Bom, naquela época a sociedade não tinha muitas coisas para se destrair ás mulheres passavam boa parte do seu tempo em casa e os maridos trabalhando, pois, ao inventa o cinema a população começou a sair mais, e claro, a cidade começou a crescer e gerar lucros. O cinema fez tanto sucesso que está até hoje para o público, com as tecnologias avançadas melhorou bastante coisas e qualidade por exemplo sons, imagens e conteúdos e gerando emprego para pessoas atuar nos telãos. hoje temos um número muito alto de atores e pessoas apaixonadas por reger as historias contadas por trás dos telãos.

Meu ponto de vista, hoje as vendas de ingressos despencaram muito, por conta da tecnologia bastante avançada é o custo do ingresso bem elevado, fez com que algumas pessoas começa-se a fabrica bastante DVD pirata onde o custo para a população era bem baixa, e agora a internet substituiu os DVD comprados nós camelodromos, agora e bem mais rapido você ter acesso ilimitado em casa nas tv, computadores e até celulares mas mesmo assim existe pessoas que tem acesso ao cinema mais tem lugares que infelismente não tem acesso a um cinema.

REDAÇÃO 3

Democratização do acesso ao cinema no Brasil

por que o Brasil te mais de mil habitantes no mundo de hoje com nas cidade de hoje.

no contrário são muitos telogía com os TV mondo de hoje trais muita desenvolvimento para os Brasileiro na vida de hoje

tambem hoje os pessoas asintes muitos cinema 95% que asistes os filmes de hoje no Brasil são varias pessoas que a gosta de com musica tambem no celular.

REDAÇÃO 4

No que se refere cinema atualmente no brasil são os custo benefício bem alto para aquelas pessoas que desejam ir ao cinema ver um filme com a família mais não têm condições, é também no nosso país existem cidades que não oferecem essa oportunidade de uma pessoa saber o que é um cinema, saber como é a sensação de ver o filme pela primeira vez.

O primeiramente o que podemos fazer para mudar essa cultura que o cinema só pode ter em lugares que oferece uma estrutura melhor sendo que pode construir e expandir nos cinemas em outras regiões, é também no entanto pegar um dia na semana e cobrar para as pessoas trazer alimentos não perecível para que o próprio cinema possa fazer caridades para aquelas pessoas que necessitam.

E contudo o publico alvo se torna maior porque vai gerar nas pessoas uma motivação de ir ao cinema frequentemente a cada vez que lança um filme novo, é esses lugares que as pessoas não tinham o alcance de ver um filme vão passar a ter é isso vai ajudar o crescimento de mais sala na sociedade para as pessoas usar o cinema para o meio de debater, descutir e orientar o povo sobre a politica que estamos vivendo.

Dessa forma, o ministério publico vai investir mais nos melhorias de um espetáculo para o povo, vai criar oficinas para quando não tiver filmes em cartaz, ter teatro e exposições de livros, e logo assim a democratização do cinema no brasil vai melhor porque o povo vai ter outro pensamento do que é um cinema, vão passar a viver o cinema de verdade e vai saber o que é um drama, ficção é uma ação que vai fazer as pessoas explorar novos lugares.

REDAÇÃO 5

Embora a proposta principal da tecnologia por trás do cinema não fosse a exibição de espetáculos, mas a observação de movimentos em experimentos científicos. O cinema, mesmo após mais de cem anos de sua primeira exibição ao público, se tornou uma das formas de arte mais difundidas entre a população mundial.

A popularidade e disponibilidade do cinema no Brasil, estão diretamente ligados ao seu perfil demográfico. Isto é, há mais salas de cinema onde a população é maior, ou seja, nos grandes centros urbanos onde o retorno para o investimento é mais rápido. Estes fatores criam uma exclusão de parte da população no acesso a esta forma de entretenimento.

As regiões situadas mais ao interior, Norte e Nordeste possuem poucas salas de cinema e a população precisa se locomover grandes distâncias para ter acesso ao cinema, que deixa de se tornar atrativo devido ao custo.

Visando amenizar estes problemas, existem algumas iniciativas de cinema aberto, que reservam espaços públicos e gratuitos em periferias e cidades pequenas para a exibição de filmes. Desta forma, democratizando o acesso à sétima arte e garantindo que cada vez mais pessoas possam sentir a magia do cinema.

REDAÇÃO 6

A elaboração da Constituição Federal, há mais de 30 anos, foi baseada no sonho de bem-estar social para todos os indivíduos, sem qualquer distinção. No entanto, é notório que o poder público não cumpre o seu papel enquanto agente provedor de direitos mínimos, uma vez que o acesso à cultura, em particular, ao cinema, está restrito a uma pequena parcela da população.

Primeiramente, é importante destacar que há uma enorme desigualdade social no Brasil, e os indivíduos com baixo poder aquisitivo ficam à margem da sociedade. Assim, percebe-se que apesar de nos últimos anos ~~houvesse um~~ aumento ter havido um aumento no número de salas de cinema no país, o privilégio continua para poucos; cerca de 83% da população não frequenta cinemas. Dois motivos para essa discrepância são a localização dos cinemas, que estão concentrados, principalmente, nos grandes centros urbanos e o preço dos ingressos, que exclui as pessoas mais pobres.

Além disso, a atuação do Estado é insuficiente no tocante à democratização do acesso ao cinema, visto que não há políticas públicas voltadas para o engajamento e inclusão das camadas mais baixas da sociedade a esse tipo de cultura e lazer, ainda considerado elitizado. Dessa forma, deve haver maior atuação dos órgãos públicos na criação de projetos que viabilizem para todos os cidadãos o acesso ao cinema.

Diante dos fatos supracitados, faz-se necessário que o Estado, em parceria com empresas cinematográficas, promova a criação de salas de cinema em áreas periféricas das grandes cidades e do interior do país. Ademais, é imprescindível a criação de um sistema de cotas, para que a população mais pobre seja incluída nesse projeto. Nesse sentido, o intuito de tal medida deve ser a garantia do acesso e inclusão à cultura cinematográfica.

REDAÇÃO 7

O livro "A revolução dos bichos", de George Orwell, traz a história fictícia dos animais da Granja do solar que, cansados da exploração sofrida, expulsam o fazendeiro Jones e passam a governar o local por conta própria. Contudo, o porco Napoleão comanda os outros animais de que ele e os outros porcos merecem mais privilégios que os outros bichos e diz que apesar de todos os animais serem iguais, alguns são mais iguais que outros. Fora da ficção, no Brasil do século XXI, esse cenário é refletido, já que diferenças socioeconômicas perpetuam a desigualdade entre os humanos. Nesse sentido, a democratização do acesso ao cinema é ameaçada principalmente pela distribuição espacial seletiva desses espaços e pelo alto preço dos ingressos.

Em primeiro plano, cabe destacar que as salas de cinema não estão presentes em todos os espaços brasileiros. Isso ocorre pois a maioria dos cinemas se localiza em shoppings centers e, como esses ambientes têm por objetivo gerar ~~[illegible]~~ o lucro almejado pelo capitalismo, sua instalação é preferencialmente realizada em áreas com população de maior poder aquisitivo. Tal fato elabora, com os dados divulgados pelo site Meio e Mensagem, que mostraram que apenas 17% da população frequenta o cinema no mês da pesquisa. Em função disso, a disseminação de grandes empresas em incluir a parte desfavorecida da população resulta em uma segregação implícita, de forma a excluí-los do acesso a uma fonte de entretenimento.

Em segunda análise, é válido ressaltar que o alto preço dos ingressos é outro fator que prejudica o acesso de muitas pessoas ao cinema. Dessa forma, indivíduos que recebem baixos salários não possuem condições de arcar com o investimento financeiro necessário para desfrutar dessa atividade de lazer. Assim, se torna mais acessível assistir filmes na televisão do que no cinema, fato comprovado pelo site Meio e Mensagem que divulgou que atualmente 19% dos indivíduos que assistem filmes na televisão frequentam o cinema. Com isso, é notório que a desigualdade econômica do país contribui para uma exclusão cinematográfica.

Evidencia-se, portanto, que ainda existem entraves para a democratização do acesso ao cinema no Brasil. Dessa maneira, é necessário que o Governo, através da criação de cinemas direcionados de shoppings e próximos a essas populações, aumente o número de pessoas que desfrutam do cinema, com o objetivo de diminuir a desigualdade a seu acesso no país. É de igual importância ainda, que o Governo também atue na difusão desse entretenimento, por meio de estabelecimento de descontos no valor dos ingressos para populações de baixa renda, para diminuir a exclusão cinematográfica no Brasil. Somente assim será possível estabelecer uma verdadeira igualdade ~~[illegible]~~ no Brasil e eliminar a distância social existente entre os napoleões e os outros bichos no país.

REDAÇÃO 8

- O cinema no começo que estava aparecendo era muito descreditado mas rompeu barreiras e trouxe um novo método para reproduzir muitas histórias e contos de livros para as telonas de cinema.
- nos tempos atuais a democratização no cinema fez muitas pessoas não irem no cinema, conhecer esse tipo de lazer.
- O cinema afeta também a sociedade com esse tipo de lazer nos centros de cidade faz a cidade a crescer mas também os lugares para as pessoas morarem diminui para ter lugares de negócios e fica difícil para quem não tem muito.
- O cinema brasileiro deveria ser mais disponível para todos não importando a classe delas com isso muitas pessoas se divertiriam com esse tipo de lazer que é o cinema. também o cinema deve ficar em lugares acessíveis para qualquer tipo de pessoa.

REDAÇÃO 9

O cinema já foi mais autêntico, e popular com mágicas exibições dos filmes que documentava, à identidade singular das manifestações do sentimento humano, a produção dos espetáculos eram mágicas e quasse artesanal. Era lindo vês Oscarito e Grande Otelo nas telas da "T.V.". As salas do cinema agregavam inúmeras famílias, nos finais de semanas eram o programa favorito da população que foram excluídas do universos das exibições.

Todavia, permanecia o sentido geral e fundamental, que com mordenização e invertimento dos grandes produtores e com a melhoria da infraestrutura com a chegada da capitalização, e a duplicação das atividades fosse produzir grandes exibições que fundamentasse a mudança. No entanto, se passaram 45 anos estamos esperando se concretizar um formato suficiente para se tornar mais popular.

Di foto, ques à perpétua solidão inóspida, onde apenas uma miragem, aguardamos remota esperança que um dia a população tinha a profunda vontade reconhecida da importância da informação. Mero elemento real, entre os fatores do povo, universo do cinema universal para todos.

REDAÇÃO 10

Acesso ao cinema para todos.

Debate-se que o acesso ao cinema no Brasil está insuficiente, pois muitas pessoas não conseguem ir ao cinema por não ter condições suficiente.

Penso que poderíamos desenvolver projetos sociais, como por exemplo, um dia inteiro de cinema ao ar livre, arrecadando apenas alimentos para que desta maneira também colaborarmos com outros projetos sociais.

E desta forma também estaríamos proporcionando, momentos inesquecíveis para todas essas pessoas.

REDAÇÃO 11

Nos dias atuais, o cinema não é só um lugar de entretenimento, onde a população costuma ir para assistir filmes, mas também um lugar para que você possa buscar conhecimento e cultura. Entretanto, vários fatores colaboram para que a população brasileira não tenha o devido acesso ao ~~uma cinema~~ cinema no país, pois a desigualdade social e a escassez de centros cinematográficos colaboraram para que isso acontecesse.

É fato que a desigualdade social contribui para que a população não tenha uma democratização do cinema, pois uma parte da população tem condições de aproveitá-los, a outra, socioeconômicamente mais vulnerável, não tem a mesma oportunidade, uma vez que não tem condições e os locais de entretenimentos são distantes. Tal situação prejudica o bem estar social e o aprendizado dos cidadãos, visto que o cinema aumenta o conhecimento, desenvolve a escrita e o vocabulário e amplia a argumentação do indivíduo. Dessa forma, a desigualdade social contribui para a não ampliação do cinema.

Acrescenta-se ainda a escassez de centros cinematográficos no país. Embora, houve um aumento na construção de cinemas nos últimos anos, a maior parte deles são encontrados em áreas centrais ou em áreas com maior poder aquisitivo, o que gera uma insuficiência de ~~o~~ lugares cinematográficos e ~~e~~ cinemas em regiões periféricas e cidades pequenas. Dessa maneira, é perceptível que a falta de cinema nas cidades afeta a democratização do cinema.

Portanto, para se enfrentar o problema da falta de espaço cinematográfico no Brasil, é necessário que o Estado invista em lugares para ~~o~~ obtê-los. Tal ato só será possível por meio de parceria com empresas privadas, com objetivo de construir novos acervos e cinemas em regiões periféricas e cidades pequenas, havendo um planejamento de projetos e efetivá-los. Somente assim, será possível que tenha uma universalização do cinema, ampliando o conhecimento e a cultura no país. Com isso, ações danosas, como a falta de conhecimento e a desigualdade social serão evitadas.

REDAÇÃO 12

Bem na minha opinião o cinema nós liga. a sonhos desejos vontades nós ensina a ter conhecimento nos dando direções e Habilidades os novelas com deu na telinha na memória das vezes jamais o nosso cotidiano, nos fracassos fraquezas e limites choramos com os personagem que dão vida as nossas histórias reais, onde sempre esperamos ter um final feliz como os atores, os filmes são formas diferentes a vida seja na alegria ou na tristeza mais sempre tem um pouco de cada vida. nas telinha qualquer pode conta um pouco do minha história verdades ou mentiras todas elas tem sentido o formatismo nós faz ver e nosso dão os atores alegria a verdade que nós tempos oportunidade de chegar perto por televisão cinema, jornal teatro, tudo e uma forma da sentido a nossa vida pois com ela sonhos acreditamos e vivemos toda realidade, ela nos faz viajar em um conto de fadas, nos ensina a lutar na dificuldade, muitas tem noticias boas e ruim no telejornal os vezes fico pensando como seria o mundo se a nossa televisão para nos um pouco de prazer na vida.

REDAÇÃO 13

O CINEMA E O BRASIL

HÁ MAIS DE UM SÉCULO, O CINEMA VEM TRAZENDO O INTERESSE DA SOCIEDADE PARA ELA, ONDE SE TEM CONDIÇÕES PARA AQUELES QUE JÁ FORAM AO CINEMA E TAMBÉM PARA AQUELES QUE NÃO FORAM, E ESSA CONDIÇÃO É A ATRAIÇÃO QUE ELA FAZ COM O SEU PÚBLICO, DEIXANDO-OS COM VONTADE DE VOLTAR E ASSISTIR AO ESPETÁCULO QUE ALI É DISPONIBILIZADO, SEM FALAR NAS PESSOAS QUE JÁ TIVERAM A OPORTUNIDADE DE FREQUENTAR O LOCAL E HOJE ASSISTI A ESSAS ARTES CINEMATOGRÁFICAS EM CASA, NA PRÓPRIA TELEVISÃO; PORÉM, ISSO ACABA PREJUDICANDO A ESTABILIDADE DE ALGUNS CINEMAS, FAZENDO COM QUE O RANKING DO BRASIL DESCA PARA O 60° PAÍS EM RELAÇÃO DE HABITANTES POR SALA. O CINEMA É CULTURA, E DEVE SER APLICADO EM GERAL NO BRASIL, APESAR DOS ESTEREÓTIPOS QUE A SOCIEDADE CRIA COM ~~BRA~~ BASE NAQUILO QUE ASSISTI. E ACABA REPASSANDO AQUILO QUE VIU PARA AQUELES QUE AINDA NÃO PUDERAM DESFRUTAR DA AÇÃO VISUAL, DEIXANDO COM "GOSTINHO DE QUERO MAIS".

REDAÇÃO 14

Acredita-se que a tecnologia tem sido um meio de grande influência, que acaba fazendo com que muitos que se encontram Tornem-se viciados. Sendo assim muitas áreas também acabam crescendo e também gerando sucesso.

Em algumas cidades pequenas ou até mesmo de difícil acesso essa tecnologia não tem suprido a necessidade da sociedade pois são excluídas. São de pequeno portes, pessoas pobres e humildes...

REDAÇÃO 15

Com o surgumento do cinema pode dizer que basicamente a população urbana creceu muito, os avanços tecnologicos tambem avançaram muito podemos dizer que o Brasil avançou bastante. Quando o cinema surgiu não era como hoje, era apenas uma maquina enorme esposta ao ar livre, onde repassava as imagens, demora horas; as vezes os filmes repitiam a sena mas de 10 vezes, pois na quela epoca não avria como ver as imagens como podemos ver hoje. Para poderem ver as imagens com hoje eles tinham que esperar o cartucho do filme encher, pois uma vez que tirava o cartucho perdia todo o conteudo vazio ali de dentro. Ao decorrer dos anos as maquinas fotogaficas (ou maquinas de filme cacete) ficaram mais modernas, mas facil de carregar e agora chamam-se projetores não são mais filme cacete ou maquinas fotograficas.

REDAÇÃO 16

A escritora nigeriana Chimamanda Ngozi é conhecida por destacar os perigos que a história única podem trazer ao indivíduo. Porém, é possível perceber que o cinema, o qual é a maior forma de apresentar novas realidades ao público no século XXI, não se mostra devidamente democratizado na sociedade brasileira. Esse contexto preocupante é fruto da falta de percepção quanto a importância do cinema, paralelamente ao seu acesso condicionado pela renda.

Em primeiro plano, a problemática é fomentada pois o cinema é visto apenas como entretenimento, o que tem pouco valor para uma sociedade na qual tempo é dinheiro. Isso se alicerça no que o filósofo Hegel chamou de Razão Histórica, ou seja, o pensamento atual é resultado do que foi pensado ao longo da história. Logo, se o cinema nasce de uma busca por entretenimento, ele é visto apenas dessa forma mesmo com o passar dos séculos. Contudo, é necessário uma mudança na mentalidade social, uma vez que tal forma de arte mostrou ter papel essencial para a democracia, inclusive como forma de resistência, como aconteceu com o Cinema Novo na época da ditadura civil-militar. Com isso, a democratização precisa acontecer para que ocorra uma menor alienação na democracia brasileira.

Outrossim, o problema em questão se perpetua pois o acesso é condicionado pela renda devido aos altos preços dos ingressos e à concentração de infraestrutura em locais mais abastados. Tal cenário de desigualdade ocorre pois, de acordo com o sociólogo Pierre Bourdieu, aqueles com maior capital econômico possuem maior poder simbólico, o qual os possibilitam que implementem suas vontades na sociedade em detrimento dos que não possuem alta renda. Portanto, ocorre uma concentração social de cultura, a qual dificulta o acesso igualitário ao cinema. Assim, a não democratização cinematográfica mostra-se fomentada pela desigualdade social.

Dessa forma, a democratização brasileira do acesso ao cinema tem como entraves a não valorização dele e a concentração de renda. Portanto, urge que o Governo Federal, sob a forma do Ministério da Educação, promova palestras e debates nas escolas sobre a importância do cinema. Isso deve acontecer por meio da disponibilização de profissionais especialistas na área, como diretores de cinema, roteiristas e acadêmicos, para irem até as crianças, objetivando mostrar aos infantes e suas famílias o papel social do cinema. Cabe também ao Governo Federal promover sessões de filmes a preço popular nos estados brasileiros. Tudo isso para mostrar à população que existe mais de uma história no Brasil

REDAÇÃO 17

A DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO AO CINEMA NO BRASIL

Ao falarmos sobre o tema proposto lembramos de liberdade. Liberdade de escolhas. Hoje, podemos escolher o que podemos ver ou não.

Em nossas casas temos nos dias atuais o acesso ao filme que quiser. Não podemos esquecer que nessas crianças Tem o seu direito à cultura e lazer segundo o Estatuto da Criança e Adolescente (ECA) mas o acesso fácil nos traz o cinema sem sairmos de casa. É até onde isso é saudável? Famílias presas em suas TVS a cabo esquecendo que liberdade e democratização andam juntas e permanecem unidas. Ter liberdade em ir ao cinema significa: lazer, cultura, conteúdo e interação. Não podemos deixar ou melhor, permitir que essas facilidades roubem de nós esses momentos especiais e únicos. Todos Temos Acesso à cultura mas até que ponto essa democratização trará um bem à criança, ao adolescente, ao jovem e a família. Não é proibido desfrutar disso, mas precisamos ter a consciência de que existe algo maior do que isso.

REDAÇÃO 18

De acordo com a Constituição de 1988, todos os cidadãos possuem o direito ao lazer na comunidade. Contudo, na atual sociedade brasileira, há uma ínfima democratização do acesso aos cinemas devido, majoritariamente, à negligência governamental e à má formação socioeducacional.

A princípio, ressaltar o Pacto Social, do contratualista John Rawls, ao inferir que o Estado deve garantir os direitos imprescindíveis dos indivíduos, como o lazer e o bem-estar. No entanto, é evidente o descumprimento desse contrato quanto aos cinemas brasileiros, visto que existe uma concentração desses espaços nas áreas de maiores rendas, o que torna um ambiente excludente para uma parcela da sociedade. Assim, é notória a ineficácia estatal na integração desse tipo de lazer para toda a população, pois, com a grande distância dos locais periféricos aos centros urbanos e o elevado custo para ter esse acesso, os cidadãos se desestimulam a frequentarem os cinemas.

Além disso, ~~eludem-se~~ alude-se ao pensamento do intelectual Paulo Freire, ao evidenciar que, "se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda". Sob essa perspectiva, percebe-se a importância do estímulo nas escolas ao acesso dos jovens aos cinemas, haja vista que existem muitos jovens que não conhecem seus direitos ao lazer, como o pagamento no valor de meia entrada nos cinemas por estudantes. Dessa forma, as instituições de ensino possuem uma importante função na democratização desse acesso, colaborando para que os cidadãos possuam o acesso aos seus direitos e o hábito de frequentarem os cinemas.

Portanto, urge ao Governo Federal, aliado às esferas estadual e municipal, descentralizar os cinemas, por meio da ampliação das redes cinematográficas em todo o Brasil e nos locais periféricos das cidades, com a finalidade de permitir que toda a sociedade tenha esse acesso, sem haver uma locomoção de longa duração e com um custo acessível aos indivíduos de baixa renda. Ademais, compete à Escola, em parceria com as empresas cinematográficas, orientar os adolescentes a frequentarem os cinemas, por intermédio de projetos pedagógicos (como atividades lúdicas, filmes e documentários) que elucidem sobre a importância crítica dos cinemas e como adquirir os direitos ao acesso do lazer, a fim de aumentar o número de telespectadores dessa arte. Com isso, efetivar o que garante a Constituição de 1988, melhorando a democratização desse acesso.

REDAÇÃO 19

acredito que a desigualdade social
e uma das responsaveis pelas transforma-
ções no mundo do cinema. ~~Shopping~~

Hoje os Shopping tem sido a referensia
em cinema com sala de ultima geração
Na grande parte da cossiedade não
tem condições de frequentalas
Um outro fator que contribuiu muito
ao esse quadro, são os tel a enternete
trazendo os filmes para dentro da
casa dos adados.
Sem falar na queda do romatismo
ofuscado pelo progreço a violencia,
com o fato dos pessoas sentirem
medo de sair de casa, não tem
os namoros nas praça nem
o ecurinho do cinema e os
drawins ficaroo no passado
E em o progreco nem tambem o
regreço

REDAÇÃO 20

O grande engano cometido por um dos inventores do cinema.

No dia 28 de dezembro de 1895, na primeira exibição pública de cinema, em Paris, Lumière desencorajou George Méliès, um homem de Teatro que trabalhava com mágicas, a não adquirir um "Cinematógrafo" pois só serviria para pesquisas.

Um grande engano, pois como sabemos, essa máquina de um bom cientista, passou a contar histórias para cada vez maiores plateias, e de geração em geração encantando cada vez mais por mais de um século, e chegando aos dias atuais.

Se Lumière soubesse, nunca teria desencorajado George Méliès.

REDAÇÃO 21

No Brasil, crescem "o percentual de brasileiros que frequentam salas de cinemas" para assistir filmes e ter destaques. O inventor do cinema, naquela época era tudo diferente, cadeiras diferentes, imagens diferentes, hoje em dia, são tudo mais novos e mais elegantes de se ver.

Hoje em dia, "88% das pessoas assiste filme na TV" porque os filmes que passam no cinema também ~~passa~~ passa na ~~TV~~, TV e "95% das pessoas assistem no cinema", nos dias de hoje, são tudo mais fácil, temos shopping perto de casa que dar para ir apé.

Pessoas inteiras "foram excluídas dos cinemas" ou então são "mal atendidos", muitos deles olham logo para a sua cor ou seu estilo de roupa. Precisamos fazer cinema nas ruas ou nas praças para aquelas pessoas que não tem condições ~~de~~ de ir para o cinema e também para aquelas pessoas que moram na rua.

Ou então, o governo deveriam doar aparelhos de DVD para aquelas pessoas que não tem como comprar ou assistir no cinema.

REDAÇÃO 22

Cinema no Brasil

Hoje em dia temos nós (moradores de cidade grande ou região metropolitana) fácil acesso a este hábito cultural ou melhor dizendo movimento artístico, temos este hábito como lazer na maioria das vezes ou também como forma de conhecimento e estudo.

Nas telonas como são conhecidos o cinema popularmente são exibidos filmes e também documentários nacionais e também internacionais tendo assim acesso conhecimento artístico e cultural aos frequentadores e amantes deste hábito.

Quando o assunto é cinema no Brasil temos também uma parte da população que nunca foi; são muitos os motivos, como a falta de infraestrutura por serem moradores de regiões excluídos dos privilegiados a ponto de ter cinema em sua região. No nosso país tem muita coisa a ser feita para o melhor não só nesse aquesto de arte para todos.

"Como podemos construir um futuro para nossos bisnetos?"
dizia Richard Rorty

REDAÇÃO 23

O cinema foi inventado com o intuito de expor a arte e situações cotidianas, para retratar a realidade bem como levar a felicidade ao público destinado, sejam adultos ou crianças. Com o passar do tempo ir ao cinema se tornou mais frequente com o aumento de filmes em relação as décadas anteriores.

No Brasil a taxa de pessoas que frequentam o cinema atualmente, vêm crescendo com a continuação de filmes ou releituras de filmes mais antigos para a nova geração poder ver também como na sequência de filmes da Marvel Studios com "Vingadores Ultimato", um dos filmes mais esperados do ano de 2019, batendo recorde de bilheteria.

Deste modo, o que deveria ser algo para todos possuírem acesso, hoje em dia está elitizado por ficarem nos centros urbanos mais valorizados do país, desfavorecendo as regiões no interno que não possui muitos salas de cinema para oferecer a população local, também o valor dos ingressos para assistir ao filme desejado é muito elevado para pessoas que estão desempregados ou que recebem um salário mínimo e que acabam comprar o filme pirateado ou assistem em sites piratas, contribuindo para a criminalidade.

Em virtude do que foi mencionado, o Governo Federal precisa construir salas de cinema nas regiões desfavorecidos e o preço dos ingressos em todos os cinemas do país sejam reduzidos, para que maior parte da população tenha acesso e consequentemente um maior lucro para o país e ainda evitando o consumo do comércio pirata.

REDAÇÃO 24

Cinema de Primeira Classe

Se o cinema necessita de espectador para cumprir sua função, por qual razão e circunstancia isso nem sempre é cumprido, falta muito para termos cinema para todos

Principalmente pela a falta de investimento do governo brasileiro, em cultura e arte, outro fator que contribui para que o acesso ao cinema seja prejudicado são os preços, que em alguns casos são exorbitante

Causada pela a preocupação em apenas carrecadar de uma "minoria rica", a criação de cinema em cidades do interior do norte e nordeste com descontos no ingresso para pessoas que trabalhem morem ou estudem em areas rurais e pessoas de baixa renda.

A sociedade tem que se fazer presente, cobrar e comparecer.

REDAÇÃO 25

"Democratização do acesso ao cinema no Brasil."

O menino e o vento na tela do cinema, foi muito legal. Ele era um menino baixo, filho de uma negra.

Ele tinha que trabalhar para ajudar a mãe, ele conseguiu passar no vestibular, engenharia, e aí ele começou estudar, ~~se~~ terminou o curso e foi trabalhar na área.

No dia seguinte ele foi promovido, para trabalhar como professor e aí ele ficou muito feliz, olhou para cima e disse obrigado Senhor por esse emprego.

Gostei muito do filme foi muito legal. Ele foi um garoto muito esperto, conseguiu todos, os objetivos.

Espero que vocês aí gosta da minha história, obrigado por me dá esta oportunidade, de fazer esta prova, gostei muito do local da prova.

REDAÇÃO 26

O cinema atualmente deveria atender a todas as regiões e classes sociais, levando informação e cultura para a população. Atualmente a área mais atendida é a metrópole, com um alto custo, impossibilitando pessoas de baixa renda a assistir um filme, acabando que muitas pessoas assistam pela Televisão. Algumas pessoas que moram em áreas acabam sendo as mais prejudicadas pelo fato de não acesso a televisão e até mesmo ao cinema. Deveriam colocar mais cinemas em zonas rurais, levando cultura para a população com baixo custo.

REDAÇÃO 27

Em face da grande variação e acessibilidade de várias formas de comunicação audiovisual – mais raro em ambiente domiciliar – o Brasil tem perdido audiência e espaço nas salas de cinema. A queda do número de salas de exibição e na existência destas atestam isso. Aliado à isso, percebemos a estratificação das salas restantes, principalmente em capitais e regiões com maior poder aquisitivo. Isso, naturalmente, provoca uma ruação do mercado cinematográfico.

Tecnologia 3D, sistemas sonoros com várias camadas, melhora nos serviços de acessibilidade para deficientes, etc., são algumas das apostas para revitalizar e ampliar o mercado cinematográfico. O reconhecimento de novos mercados, como os serviços de streaming, e de novos campos publicitários, como as redes sociais, ~~fazem~~ tornam o cinema, por um viés mercadológico, mais plural e democrático.

No entanto, a verdadeira democratização do cinema no Brasil ainda esbarra no antigo problema de acesso à informação. O perfil do brasileiro que consome cinema via TV paga é basicamente o mesmo que ainda têm acesso às salas de cinema físicas – em capitais, regiões metropolitanas de maior poder aquisitivo e concentradas no eixo centro-sul do país.

O investimento em infra-estrutura e ~~foco~~ tecnologia da informação melhorariam o acesso à informação e revitalizariam o mercado cinematográfico brasileiro, valorizando mais, indiscriminadamente, o cinema nacional.

REDAÇÃO 28

Atualmente temos uma crescente expansão na área dos artes, sobre tudo em cinemas, com o avanço da tecnologia crescendo a cada dia e roteiros que intrigam a todos, os brasileiros Tem frequentado cada vez mais cinemas! Pudera isso ser verdade, porém com o uso de tecnologias cada vez mais avançados nas produções quem sai perdendo é justamente a população que recebe uma avalanche sobre à cabeça.

Os diretores e produtores gastam mais com a produção, os cinemas com a reprodução e espaço para a exibição, e quando finalmente chega na vez da população, os custos para assistir um simples filme foi tão super-faturado que já não cabe mais no bolso.

E para os que ~~ainda~~ ainda sim vão aos cinemas, pagam preços abulsivos nas entradas e em qualquer coisa que queiram compra a mais no recinto.

REDAÇÃO 29

Importacia da Cinema no brasil

Sabemos que a industrias cinematograficas
são muito importantes porque elas são uma grande
fonte de cultura e arte porem nem
Todo população brasileira Tem acessa
a um sala de cinema
principalmente nas area mais pobres e isolados
não tem condisoes financeira
para frequentar o que deveria ser feito
para diminui esse problema contruções de
cinema populares ao ar livre baratiamento
dos engresos e investimentos
para contrucão de sala de cinema i areas
mais isolada que não Tenha sexpem e assim
essa populacão Tenha o direito de Ter
acessa a
um
cinema e para não so
as area mais privilegiada tem
acessa a cultura e a arte mais
Todo a brasil e desa forma
diminua e se mal.

REDAÇÃO 30

Quando pequena imaginava como seria ir ao cinema, como funciona. Todavia tinha uma pessoa onde encobria esse desejo, nesse momento.

Nasci no interior do Nordeste, local esquecido sem acesso a tecnologia até quase os dias atuais. Modernidade nas chega ali.

Com o passar dos anos, vim morar na cidade grande, onde tudo é mais fácil, em compensação os valores não são tão acessíveis e por mais que o acesso a esse universo de tecnologia seja fácil em metrópole, como fica locais como interior, esquecidos.

Precisa-se investir, aumentar a captalização e trazer de volta locais esquecidos a tona. Fazer com que todos tenham direito a poder sair em um dia de lazer e poder ver aquele filme que tem vontade.

A tecnologia está avançando cada ~~dia~~ dia mais, precisamos progredir. Cinema para ~~todos~~ todos!

EQUIPE TÉCNICA

Alessandra da Silva Carneiro

Ana Laura Gonçalves Nakazoni

Ana Tereza de Andrade

Cristiane Borges de Oliveira

Deni Yuzo Kasama

Giovana Dragone Rosseto Antonio

Hélio de Oliveira

Isabel Cristina Domingues Aguiar

Larissa Satico Ribeiro Higa

Mahara Hebling

Natália Alexandrino Rocha

Rafael José Masotti

Rodrigo Alves do Nascimento

Sidnei Francisco Soprano

COORDENAÇÃO ACADÊMICA

Tânia Cristina Arantes Macedo de Azevedo

INEP

enem REDAÇÕES 2020

MATERIAL DE LEITURA

MÓDULO 8

ESTUDO

JUSTIFICATIVAS DAS REDAÇÕES DE TREINAMENTO

REDAÇÃO 1

NÍVEL	JUSTIFICATIVA
CI **3**	A redação é avaliada no nível 3 porque apresenta estrutura sintática regular e alguns desvios. A estrutura sintática apresenta uma falha marcada pela ausência de palavra em "Em relação ao atendimento evoluiram no". Ademais, os parágrafos são constituídos por períodos únicos, o que caracteriza a estrutura sintática como regular. Já os desvios dizem respeito a problemas de grafia (cinemalográfico/cinematográfico); de acentuação (incrivel/incrível, evoluiram/evoluíram); de emprego de crase ("regras impostas a [à] restrição de idade"); e de pontuação (ausência de vírgula em "[...] atraindo milhares de espectadores[,] incluindo os brasileiros", "Com o passar do tempo [,] os cinemas do Brasil [...]" e "Em relação ao atendimento [,] evoluiram no"). A redação não é avaliada no nível 2 porque não apresenta estrutura sintática deficitária ou muitos desvios. Não é avaliada no nível 4 porque não apresenta estrutura sintática boa e poucos desvios.
CII **2**	A redação é avaliada no nível 2 porque, embora apresente abordagem completa do tema e as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo, 1 delas – a conclusão – é embrionária e finalizada por frase incompleta. O texto apresenta o cinema na linha 1 ("cinematográfico") e a democratização na linha 2 ("atraindo milhares de espectadores" – expressão que recupera a ideia de aumento de público, que é uma das possibilidades para a abordagem desse elemento), porém a conclusão é finalizada por um período interrompido e sem sentido próprio (linha 9), o que determina que a avaliação não pode ultrapassar o nível 2. A redação não é avaliada no nível 1 porque não é tangente ao tema, nem composta por um aglomerado de palavras, nem apresenta traços constantes de outros tipos textuais.
CIII **2**	A redação é avaliada no nível 2 porque aborda o tema de forma completa, apresenta projeto de texto com muitas falhas e desenvolvimento de apenas uma informação, um fato ou uma opinião. Quanto ao projeto de texto, o participante inicia afirmando que o mundo cinematográfico é incrível e que atrai milhares de espectadores. Em seguida, parte para uma discussão sobre a evolução do cinema, sobretudo em relação ao atendimento oferecido, às restrições de idade e às formas de pagamento. Por fim, anuncia que focará a questão do atendimento oferecido pelos cinemas, mas o texto termina sem que a discussão se complete. É possível observar muitas falhas nesse projeto, pois o participante não organiza as ideias de modo produtivo em muitas partes do texto. Na passagem do primeiro para o segundo parágrafo, por exemplo, ele salta de uma discussão sobre o sucesso do cinema para uma discussão sobre sua evolução, sem preparar o leitor para a mudança de enfoque do tema. Do mesmo modo, seu último parágrafo sinaliza uma continuação da discussão feita no parágrafo anterior, mas é interrompida antes que se possa confirmar a continuidade do enfoque anunciado. Quanto ao desenvolvimento, nota-se que a redação desenvolve apenas uma informação, um fato ou uma opinião ao longo do texto. No primeiro parágrafo, tem-se a reafirmação de uma mesma ideia (a de que o cinema faz sucesso e atrai muitas pessoas), sem que haja qualquer desdobramento. Somente no segundo parágrafo, o participante desenvolve a afirmação de que "com o passar do tempo os cinemas do Brasil foram ganhando experiência", ao trazer uma série de exemplos (entre as linhas 6 e 8) que comprovam tal afirmação: a evolução do atendimento nos cinemas, o surgimento de regras de restrição de idade e as mudanças de formas de pagamento. A redação não é avaliada no nível 1 porque não é tangente ao tema, nem sem direção. Não é avaliada no nível 3 porque não possui projeto de texto com algumas falhas e não apresenta desenvolvimento de algumas informações, fatos e opiniões.

CIV **2**	A redação é avaliada no nível 2 porque se caracteriza pela presença pontual de elementos coesivos inter e/ou intraparágrafo, como se verifica no uso adequado de “cinemas” (l. 4, referindo-se a “mundo cinematográfico” na l. 1), “como” (l. 6) e “Em relação ao atendimento” (l. 9, retomando “atendimento” na l. 6 – embora o participante não tenha concluído o parágrafo, a retomada referencial está adequada). Não há repetições, nem inadequações. A redação não é avaliada no nível 1 porque a presença de elementos coesivos é mais do que rara, ou seja, é pontual, considerando esse conjunto textual específico. Por outro lado, não pode ser avaliada no nível 3 porque não chega a ter presença regular de recursos coesivos.
CV **0**	A redação é avaliada no nível 0 porque não apresenta proposta de intervenção.
TOTAL: 360	

REDAÇÃO 2

NÍVEL	JUSTIFICATIVA
CI **2**	A redação é avaliada no nível 2 porque, embora apresente estrutura sintática regular, ainda se verificam muitos desvios. Verificam-se, entre os problemas de estrutura sintática, justaposições em momentos como "[…] as loterias viviam esgotadas, porque era filmes novos, telas grandes e grandes variedade de filmes, sera que hoje ainda existe uma boa quantidade de público?", "Bom naquela época a sociedade não tinha muitas coisas para se destrair ás mulheres passavam boa parte […]", "o cinema fez tanto sucesso que está até hoje para o público, com as tecnologias avançadas melhorou bastante coisas e qualidade por exemplo sons, imagem e contéudos e gerando emprego para pessoas atuar nos telãos" e "[…] começa-se a fabrica bastante DVD piratas aonde o custo para a população era bem baixa, é agora a internet substituiu os DVD comprados nós camelodromos, agora e bem mais rapido você ter acesso ilimitado em casa […]". Os desvios correspondem a problemas de grafia (invensão/invenção, destrair/distrair, enventa/inventar, telãos/telões, começa-se/começasse, fabrica/fabricar, aonde/onde, infelismente/infelizmente, mais/mas); de acentuação (sera/será, ás/as, contéudos/conteúdos, é/e, nós/nos, camelodromos/camelódromos, rapido/rápido, tem/têm); de falta de maiúscula em início de frase (as, o, hoje); de concordância ("era[m] filmes", "grandes variedade[s]", "melhorou [melhoraram] bastante[s] coisas", "[…] o custo […] era bem baixa [baixo] […]", "existe[m] pessoas"); de pontuação (ausência de vírgula em "O cinema[,] na década de 95[,] foi uma grande […]", "[…] está até hoje para o público, com as tecnologias avançadas[,] melhorou bastante […]" e "[…] computadores e até celulares[,] mas mesmo assim existe pessoas […]"); de informalidade ("Bom naquela época […]"); e de imprecisão vocabular ("loterias" no lugar de "bilheterias" e "reger" no lugar de "dirigir"). A redação não é avaliada no nível 1 porque não apresenta estrutura sintática deficitária. Não é avaliada no nível 3 porque não se verificam alguns desvios.
CII **3**	A redação é avaliada no nível 3 porque, além de apresentar as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo (nenhuma delas embrionária), aborda o tema de forma completa, a partir de repertório não legitimado. O texto apresenta o cinema na linha 2 ("cinema") e um processo de democratização nas linhas 17 e 18 ("gerando emprego para pessoas atuar nos telãos", recuperando a ideia de incentivar a produção cinematográfica por diferentes grupos sociais, uma das possibilidades previstas para a abordagem do elemento "democratização"). O repertório não legitimado está presente em diversos momentos do texto, como acontece, por exemplo, nas linhas 21 e 22 ("hoje as vendas de ingressos despencaram muito por conta da tecnologia bastante avançada"). A redação não é avaliada no nível 2 porque não recorre a muitos trechos de cópia dos textos motivadores, nem apresenta 2 partes embrionárias ou conclusão não finalizada. Não é avaliada no nível 4 porque não apresenta repertório legitimado e pertinente ao tema, ainda que sem uso produtivo.
CIII **3**	A redação é avaliada no nível 3 porque, além de abordar completamente o tema, seu projeto de texto possui algumas falhas e apresenta desenvolvimento de algumas informações, fatos e opiniões. Quanto ao projeto de texto, o participante inicia o texto falando da grande surpresa que foi a invenção do cinema para o público "na década de 95" e da grande quantidade de pessoas que frequentavam os cinemas, questionando se ainda há esse público atualmente. Em seguida, apresenta a diferença da época anterior à invenção, quando as mulheres ficavam em casa enquanto os homens trabalhavam, e como, com a chegada do cinema, as pessoas começaram a sair mais e as cidades cresceram. A partir desse raciocínio, o participante continua tratando de como esse sucesso permaneceu e as melhorias tecnológicas mantêm um público alto de pessoas apaixonadas pelo que se produz atrás dos telões. Por fim, o participante trata sobre a queda na venda dos ingressos, tanto por causa da tecnologia quanto pelo valor das entradas, levando primeiro à pirataria e depois ao acesso a filmes via internet. Desse modo, há pessoas que têm e outras que não têm acesso ao cinema. Observa-se que o projeto apresenta algumas falhas, como na relação entre a tecnologia, que beneficia o cinema e faz com que as pessoas se apaixonem mais por ele, e a opinião do participante, apresentada no último parágrafo, em que ele afirma

	que a tecnologia afastou as pessoas do cinema porque elas passaram a piratear DVDs e assistir a filmes pela internet. Esse problema é causado porque uma mesma ideia (tecnologia) é abordada por duas perspectivas diferentes (a tecnologia positiva para os cinemas e a tecnologia negativa para os cinemas), mas não é feita essa relação ao apresentar esses dois pontos. Outra falha do projeto ocorre no parágrafo inicial, quando se trata do cinema como grande surpresa, com tela grande e ampla quantidade de filmes, mas a pergunta que fecha o parágrafo é sobre a quantidade de público; nesse caso, a relação entre as ideias selecionadas e o raciocínio por trás delas também fica pouco evidente ao leitor. Já em relação ao desenvolvimento das ideias, nota-se que há algumas informações, fatos e opiniões desenvolvidos, como entre as linhas 8 e 12, ao explicar como o cinema, enquanto meio de distração, ajudou as pessoas a saírem mais de casa, ou quando trata das tecnologias avançadas no cinema, exemplificando com "sons, imagens e conteúdos". Ainda notamos o desenvolvimento das ideias entre as linhas 21 e 25, ao serem relacionados os altos preços de ingressos ao início da fabricação de DVDs piratas, facilitando o acesso devido ao baixo custo. Porém, ainda há informações, fatos e opiniões sem desenvolvimento, como entre as linhas 18 e 20, quando se afirma que há pessoas apaixonadas por dirigir as histórias contadas por trás dos telões, mas não se explicita ao leitor como essa paixão ocorre ou como ela se relaciona às ideias apresentadas ao longo do texto. Outro momento em que falta desenvolvimento é no último parágrafo, entre as linhas 29 e 30, quando o participante afirma que há pessoas com acesso ao cinema e outras que não têm esse acesso, mas não explica o que causa essa disparidade. A redação não é avaliada no nível 2 porque não apresenta projeto de texto com muitas falhas e não apresenta informações, fatos e opiniões sem desenvolvimento ou apenas desenvolvimento de uma informação, um fato ou uma opinião. Não é avaliada no nível 4 porque não possui projeto de texto com poucas falhas e não apresenta desenvolvimento da maior parte de informações, fatos e opiniões.
CIV **3**	A redação é avaliada no nível 3 porque se caracteriza pela presença regular de elementos coesivos inter e/ou intraparágrafo, como se verifica no uso adequado de, "invenção nova" (l. 3, retomando "cinema" na l. 2), "porque" (l. 4), "filmes novos" (l. 4) e "telas grandes" (l. 5), ambas retomando "cinema" (l. 2), "para" (l. 9), "boa parte do" (l. 10), "por exemplo" (l. 16), "por conta da" (l. 22), "mas" (l. 28), "mesmo assim" (l. 28) e "mas" (l. 29, grafado "mais"). Há poucas repetições do termo "hoje" (l. 6, 14, 18, 21), considerando este conjunto textual específico. Há inadequação no uso de "pois" (l. 11), que não mantém um sentido claro de explicação, típico de "pois", e no uso do pronome relativo "onde" (l. 24), sem função locativa. A redação não é avaliada no nível 2 porque a presença de elementos coesivos é mais do que pontual, ou seja, é regular. Por outro lado, não pode ser avaliada no nível 4 porque não chega a ter presença constante de recursos coesivos.
CV **0**	A redação é avaliada no nível 0 porque não apresenta proposta de intervenção.
TOTAL: 440	

REDAÇÃO 3

NÍVEL	JUSTIFICATIVA
CI **1**	A redação é avaliada no nível 1 porque apresenta estrutura sintática deficitária com muitos desvios. Dentre os problemas de estrutura sintática, verificam-se justaposições ("No anteríor são muitos telogía com as TV mondo de hoje trais muita dezenvolvimento [...]" e "também hoje as pessoas asintes muitos cinema 95% que asistes os filmes de hoje no Brasll são varias pessoas que se gosta de com muníca tambem no celular"), além de ausência de elemento sintático ("[...] no mundo de hoje com [?] nas cidade de hoje") e excesso de elemento sintático ("[...] que se gosta de com muníca [...], em que o "se" é excedente). Os desvios correspondem a problemas de grafia (te/tem, telogía/tecnologia, mondo/mundo, trais/traz, dezenvolvimento/desenvolvimento, asintes/assistem, Brasll/Brasil, com muníca/comunicar); de acentuação (anteríor/anterior, telogía/tecnologia, tambem/também, varias/várias); de uso indevido de maiúscula (Brasileiro); de falta de maiúscula no início de frase (por que, tambem); de concordância ("nas cidade[s]" "muitos telogía" [muitas tecnologias], "muita [muito] dezenvolvimento", "os Brasileiro[s]", "as pessoas asintes [assistem]", "muitos cinema[s]", "[...] são varias pessoas que se gosta[m...]"); e de regência ("asistes [a] os filmes"). A redação não é avaliada no nível 0 porque já se identifica estrutura sintática na maior parte do texto, ainda que deficitária. Não é avaliada no nível 2 porque apresenta, simultaneamente, estrutura sintática deficitária e muitos desvios.
CII **1**	A redação é avaliada no nível 1 porque é tangente ao tema, embora apresente as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo (com introdução embrionária). O texto apresenta o cinema na linha 9 ("cinema"), porém a democratização, um dos elementos para a abordagem do tema, não é mencionada na redação. Nas linhas 9 e 10, o participante apresenta apenas uma constatação de que as pessoas assistem a muitos filmes na atualidade, sem indicar um processo para a democratização. A redação não é avaliada no nível 2 porque o tangenciamento ao tema impede sua avaliação nos níveis mais altos.
CIII **1**	A redação é avaliada no nível 1 porque é tangente ao tema e com direção. É com direção porque já apresenta, ao menos, informações, fatos e opiniões com direção única, conforme se observa na discussão sobre o Brasil ser um país com muitos habitantes, com muito desenvolvimento, em que muitas pessoas assistem a cinema e se comunicam pelo celular. A redação não é avaliada no nível 0 porque não é sem direção. Não é avaliada no nível 2 porque não aborda o tema de forma completa.
CIV **1**	A redação é avaliada no nível 1 porque se caracteriza pela presença rara de elementos coesivos, como se verifica no uso adequado de, "também" (l. 9 e 12), "filme" (l. 10, retomando "cinema" na l. 9), "brasileiro" (l. 8) e "pessoas" (l. 9 e 11), ambas retomando "habitantes" (l. 4), e raras preposições como "com" (l. 6), funcionando de maneira muito localizada e pouco contribuindo para a articulação do texto. Considerando esse conjunto textual exíguo específico, há algumas repetições, a exemplo de "hoje" (l. 5 [duas vezes], 7, 8 e 10). Embora seja possível localizar, ainda, termos que poderiam funcionar como elementos coesivos, eles estão inadequados, incapazes de construir relações semânticas no texto, como, por exemplo, "por que" (l. 4), "com" (l. 5), "pois" (l. 7) e "de com" (l. 11), que correspondem, nesse conjunto textual, à ideia de algumas inadequações. A redação não é avaliada no nível 0 porque há raros momentos de coesão no texto, ou seja, não é composta totalmente por palavras e períodos justapostos desconexos. Por outro lado, não pode ser avaliada no nível 2 porque não chega a ter presença pontual de recursos coesivos.
CV **0**	A redação é avaliada no nível 0 porque não apresenta proposta de intervenção.
TOTAL: 160	

REDAÇÃO 4

NÍVEL	JUSTIFICATIVA
CI **2**	A redação é avaliada no nível 2 porque, embora apresente estrutura sintática regular, ainda se verificam muitos desvios. A estrutura sintática apresenta problemas de justaposição ("[...] mas não têm condições, é também no nosso pais existem cidades [...]", "E primeiramente oque podemos fazer para mudar essa cultura que o cinema só pode ter em lugares [...]", "[...] a cada vez que lança um filme novo, é esses lugares que as pessoas [...]" e "[...] para quando não tiver filmes em cartaz, ter teatro e exposições de livros, e logo assim a Democratização [...]") e de ausência de elemento sintático (em "[...] esses lugares [em] que as pessoas [...]" e "[...] para as pessoas usar o cinema para [terem] o meio de debater [...]"). Já os desvios correspondem a problemas de grafia (benefisio/benefício, oque/o que, oferesem/oferecem, pericivel/perecível, lança/lançar, vevendo/vivendo, melhor/melhorar); de acentuação (benefisio/benefício, familia/família, é/e, pais/país, pericivel/perecível, politica/política, publico/público); de concordância ("os custo[s] benefisio[s]", "[...] para as pessoas trazer[em] alimentos não pericivel [perecíveis ...]", "[...] é [são] esses lugares [...]", "[...] para as pessoas usar[em] o cinema [...]", "[...] o povo [...] vão [vai] passar a viver [...]" e "[...] vai fazer as pessoas explorar[em] novos lugares"); de hífen (custo benefisio/custo-benefício, público alvo/público-alvo e na translineação de oportu-nidade); de uso indevido de minúscula no lugar de maiúscula (brasil/Brasil); de regência ("No que se refere [ao] cinema [...]"); e de pontuação (ausência de vírgula em "[...] é também[,] no nosso pais[,] existem cidades [...]", "[...] oferesem uma estrutura melhor[,] sendo que pode construir [...]" e "[...] oque é um drama[,] fição é uma ação [...]"). A redação não é avaliada no nível 1 porque não apresenta estrutura sintática deficitária. Não é avaliada no nível 3 porque não se verificam alguns desvios.
CII **3**	A redação é avaliada no nível 3 porque, além de apresentar as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo (nenhuma delas embrionária), aborda o tema de forma completa, a partir de repertório não legitimado. O texto apresenta o cinema na linha 1 ("cinema") e um processo de democratização na linha 9 ("construir e expandir mas cinemas"). O repertório não legitimado está presente em diversos momentos do texto, como acontece, por exemplo, nas linhas 13 e 14 ("E contudo o publico alvo se torna maior porque vai gerar nas pessoas uma motivação de ir ao cinema frequentemente"). A redação não é avaliada no nível 2 porque não recorre a muitos trechos de cópia dos textos motivadores, nem apresenta 2 partes embrionárias ou conclusão não finalizada. Não é avaliada no nível 4 porque não apresenta repertório legitimado e pertinente ao tema, ainda que sem uso produtivo.
CIII **3**	A redação é avaliada no nível 3 porque, além de abordar completamente o tema, seu projeto de texto possui algumas falhas e apresenta desenvolvimento de algumas informações, fatos e opiniões. Quanto ao projeto de texto, o participante inicia dizendo que muitas pessoas desejam ir ao cinema, mas não têm condições ou vivem em cidades que não oferecem cinemas. Em seguida, dedica-se a apresentar propostas para ampliar o acesso, como a construção de cinemas em lugares em que eles não existem ou a criação de sessões cujo ingresso seria a doação de um alimento não perecível. Logo após, discute o quanto isso vai ampliar o público, porque vai gerar nas pessoas mais motivação para frequentar os cinemas. Por fim, fecha o texto discutindo sobre a necessidade do oferecimento de teatros e livros, para ampliar a formação e permitir que, quando pessoas frequentem o cinema, saibam os diferentes gêneros e classificações de filmes. No entanto, observa-se que o projeto de texto apresenta algumas falhas, como a sequência pouco organizada de exposição das informações. O primeiro parágrafo inicia com a exposição de um problema, sendo seguido de um parágrafo propositivo, sem que o problema tenha sido adequadamente explorado por meio de argumentos. Logo após, há nova lacuna do terceiro para o quarto parágrafo, momento em que o participante está discutindo as consequências das propostas feitas no segundo parágrafo e passa para uma nova apresentação de propostas, sem que elas tenham relação clara com a discussão feita anteriormente. Quanto ao desenvolvimento, nota-se que algumas informações, fatos e opiniões são desenvolvidos, como no segundo

	parágrafo, quando ele detalha uma das formas de ampliar o acesso das pessoas ao cinema, por exemplo, com a doação de alimentos não perecíveis. Do mesmo modo, no terceiro parágrafo, explica o quanto a ampliação de salas vai garantir maior acesso e permitir às pessoas discutir inclusive temas políticos por meio dos filmes, por exemplo. Porém, ainda há informações, fatos e opiniões sem desenvolvimento, como no segundo parágrafo, em que ele não explica detalhadamente como seriam construídos cinemas em regiões desassistidas; assim como no último parágrafo, em que as ações do Ministério Público, voltadas para oficinas, teatro, livros etc. não são explicadas de modo a deixar claro como funcionarão. A redação não é avaliada no nível 2 porque não apresenta projeto de texto com muitas falhas e não apresenta informações, fatos e opiniões sem desenvolvimento ou apenas desenvolvimento de uma informação, um fato ou uma opinião. Não é avaliada no nível 4 porque não possui projeto de texto com poucas falhas e não apresenta desenvolvimento da maior parte de informações, fatos e opiniões.
CIV **4**	A redação é avaliada no nível 4 porque se caracteriza pela presença constante de elementos coesivos, o que se verifica no uso de "mais" (l. 3, com sentido de "mas"), "também" (l. 4 e 10), "essa oportunidade" (l. 5, referindo-se a "ir ao cinema ver um filme...", l. 3), "Primeiramente" (l. 7), "para" (l. 7 e 11, com sentido de "a fim de"), "essa cultura" (l. 7, referindo-se cataforicamente à ideia de que só pode haver cinemas em lugares com boa estrutura, l. 8), "sendo que" (l. 9), "porque" (l. 13 e 23), "esses lugares" (l, 15, referindo-se aos cinemas), "isso" (l. 16, referindo-se ao fato de as pessoas começarem a frequentar os cinemas, na mesma linha), "Dessa forma" (l.20), "o povo" (l. 21, retomando "sociedade" e "as pessoas", l. 17) e "logo assim" (l. 22), além do emprego de operador argumentativo interparágrafos em, pelo menos, um momento do texto, como é o caso de "Dessa forma" (l.20). Há inadequação no uso de "Contudo" (l. 13), porque a relação estabelecida entre o final do parágrafo anterior a esse operador e o início do parágrafo em que ele aparece não é adversativa ou concessiva, típicas de "contudo", mas sim uma relação de causa-consequência, o que, nesse caso, explicita a inadequação, bem como no uso de "no entanto"(l. 10), pois não se identifica a relação típica dessa locução adversativa. Há poucas repetições de "pessoas" (l. 11, 14, 15, 17 e 26) – ressalte-se que algumas ocorrências de "pessoas", além das informadas, dizem respeito a outros referentes e não se somam à repetição em questão; por ex.: "aquelas pessoas [que desejam ir ao cinema com a família e não têm condições]" (l. 2 e 3), "uma pessoa" (l. 5) e "aquelas pessoas [que necessitam]" (l. 12) apontam para referentes diferentes. A redação não é avaliada no nível 3 porque a presença de elementos coesivos é mais do que regular, ou seja, é constante, neste conjunto textual específico, além de haver operador argumentativo em, pelo menos, um momento do texto. Por outro lado, não pode ser avaliada no nível 5 porque não chega a ter presença expressiva de recursos coesivos e contém inadequação.
CV **4**	A redação é avaliada no nível 4 porque apresenta abordagem completa do tema e proposta de intervenção, entre as linhas 07 e 12, com 4 elementos válidos: o agente ("nós"), que podemos recuperar pela desinência do verbo "podemos", o efeito ("para mudar essa cultura que o cinema só pode ter em lugares que oferece uma estrutura melhor sendo que pode construir e expandir mas cinema em outras regiões"), a ação ("o que podemos fazer [...] é também no entanto pegar um dia na semana e cobrar para as pessoas trazer alimentos não pericivel") e o detalhamento do efeito ("para que o próprio cinema possa fazer caridade para aquelas pessoas que necessitam"). Entre as linhas 20 e 26, há apenas constatações. Não é avaliada no nível 3 porque a proposta apresenta mais de 3 elementos válidos. Não é avaliada no nível 5 porque, para isso, precisaria apresentar os 5 elementos válidos.
TOTAL: 640	

REDAÇÃO 5

NÍVEL	JUSTIFICATIVA
CI **4**	A redação é avaliada no nível 4 porque apresenta estrutura sintática boa e poucos desvios. A estrutura sintática é marcada por uma única falha, em que há truncamento no trecho "Embora a proposta príncipal da tecnologia por trás do cinema não fosse a exibição de espetáculos, mas a observação de movimentos em experimentos científicos", não se verificando oração principal. Os desvios correspondem a problemas de acentuação (príncipal/principal, ínterior/interior, gratuítos/gratuitos); de paralelismo ("A popularidade e [a] disponibilidade do cinema no Brasil [...]"); de concordância ("A popularidade e disponibilidade do cinema no Brasil, estão diretamente ligados [ligadas] [...]); e de pontuação (separação de sujeito e predicado em "A popularidade e disponibilidade do cinema no Brasil, estão diretamente ligados [...]"). A redação não é avaliada no nível 3 porque não apresenta estrutura sintática regular e alguns desvios. Não é avaliada no nível 5 porque não apresenta estrutura sintática excelente e, no máximo, dois desvios.
CII **3**	A redação é avaliada no nível 3 porque, além de apresentar as 3 partes do texto dissertativo (nenhuma delas embrionária), aborda o tema de forma completa, a partir de repertório baseado nos textos motivadores e de repertório não legitimado. O texto apresenta o cinema na linha 2 ("cínema") e uma palavra com o mesmo radical de democratização na linha 20 ("democratizando"). O repertório baseado nos textos motivadores está presente em diversos momentos do texto, como acontece, por exemplo, nas linhas 13 a 14 ("As regiões situadas mais ao ínterior, norte e nordeste possuem poucas salas de cinema" – Texto IV). O repertório não legitimado está presente nas linhas 17 a 19 ("existem algumas iniciativas de cinema aberto, que reservam espaços públicos e gratuítos em periferias"). A redação não é avaliada no nível 2 porque não recorre a muitos trechos de cópia dos textos motivadores, nem apresenta 2 partes embrionárias ou conclusão não finalizada. Não é avaliada no nível 4 porque não apresenta repertório legitimado e pertinente ao tema, ainda que sem uso produtivo.
CIII **4**	A redação é avaliada no nível 4 porque apresenta abordagem completa do tema, projeto de texto com poucas falhas e desenvolvimento da maior parte de informações, fatos e opiniões. Quanto ao projeto de texto, o participante inicia a redação afirmando que, embora a finalidade do cinema não fosse a arte, após cem anos de sua criação, ele se tornou uma das formas de arte mais difundidas pelo público. No segundo parágrafo, é tratada a disponibilidade do cinema no Brasil a partir de critérios demográficos, o que levou à exclusão de parte da população em relação ao acesso a essa arte. Em seguida, o participante apresenta outros critérios demográficos que dificultam o acesso, também devido ao alto custo para chegar aos cinemas, e finaliza o texto propondo como iniciativa o cinema aberto em periferias e pequenas cidades, sendo essa uma forma de garantir que mais pessoas acessem o cinema. Observam-se, nesse projeto, poucas falhas, porque o participante apresenta que o cinema é uma das formas de arte mais difundidas, mas não deixa clara a relação entre essa informação e o fato de que, no Brasil, há problemas de acesso devido às questões demográficas, argumento abordado a partir do segundo parágrafo. Também não fica claro o porquê de criar cinemas nas periferias, uma vez que ele não havia apresentado essa informação anteriormente na redação. Quanto ao desenvolvimento, nota-se que a maior parte de informações, fatos e opiniões é desenvolvida, como no terceiro parágrafo, em que se aponta que, nas regiões Norte e Nordeste, há poucas salas e é necessário andar grandes distâncias para acessar o cinema, o que aumenta seu custo e faz com que ele se torne pouco atrativo; mas outras ainda não são desenvolvidas, como a afirmação feita entre as linhas 9 e 11, em que ele aponta que há mais cinemas nos grandes centros urbanos porque o retorno para o investimento é mais rápido, mas não explicita como essa informação se fundamenta. A redação não é avaliada no nível 3 porque não tem projeto de texto com algumas falhas e não apresenta desenvolvimento de algumas informações, fatos e opiniões. Não é avaliada no nível 5 porque não possui projeto de texto estratégico e não apresenta desenvolvimento de informações, fatos e opiniões em todo o texto.

CIV **4**	A redação é avaliada no nível 4 porque se caracteriza pela presença constante de elementos coesivos, o que se verifica no uso de “Embora” (l. 1), “não... mas” (l. 2), “sua primeira exibição” (l. 4) e “forma de arte” (l. 5), ambas retomando “cinema” (l. 4), “seu perfil demográfico” (l. 8, referindo-se a “Brasil” na l. 7), “Isto é” (l. 8), “onde” (l. 9, 10 e 19), “ou seja” (l. 9), “Estes fatores” (l. 11), “parte da” (l. 12), “esta forma de entretenimento” (l. 12, retomando “cinema” na l. 7), “para” (l. 15 e 19, com o sentido de “a fim de”), “devido ao” (l. 16), “desta forma” (l. 20), “sétima arte” (l. 21) e “magia do cinema” (l. 22), ambas referindo-se a “cinema”, bem como pelo emprego de operador argumentativo interparágrafos em, pelo menos, um momento do texto, como é o caso de “Visando amenizar estes problemas” (l. 17, articulando os problemas apresentados nos parágrafos anteriores às ideias apresentadas na sequência). Não há repetições, nem inadequações – nesse conjunto textual específico, as ocorrências da palavra “cinema” nem sempre apontam para o mesmo referente; por ex.: “[as] salas de cinema”, “[o] cinema aberto [em] espaços públicos” e “a magia do cinema” não são meras repetições de “o cinema” – pelo contrário, contribuem para a sua coesão e, portanto, não prejudicam a articulação do texto. A redação não é avaliada no nível 3 porque a presença de elementos coesivos é mais do que regular, ou seja, é constante, além de haver operador argumentativo em, pelo menos, um momento do texto. Por outro lado, não pode ser avaliada no nível 5 porque não chega a ter presença expressiva de recursos coesivos e não tem operadores argumentativos em, pelo menos, dois momentos do texto.
CV **0**	A redação é avaliada no nível 0 porque não apresenta proposta de intervenção. Entre as linhas 17 e 22, há apenas constatação.
TOTAL: 600	

REDAÇÃO 6

NÍVEL	JUSTIFICATIVA
CI **4**	A redação é avaliada no nível 4 porque apresenta estrutura sintática boa e poucos desvios. A estrutura sintática, embora não apresente falhas, não pode ser avaliada como "excelente", uma vez que não apresenta a complexidade necessária para ser assim avaliada. Os desvios correspondem a problemas de grafia (laser/lazer); de acentuação (márgem/margem); de separação silábica (ace-sso/aces-so); de pontuação (ausência de vírgula em "Assim, percebe-se que[,] apesar de[,] nos últimos anos[,] ter havido um aumento no número de salas de cinema no país, o privilégio […]"); e de paralelismo ("[…] deve ser a garantia do acesso e [da] inclusão […]" ou "[…] deve ser a garantia do acesso e [a] inclusão […]"). A redação não é avaliada no nível 3 porque não apresenta estrutura sintática regular e alguns desvios. Não é avaliada no nível 5 porque não apresenta estrutura sintática excelente e, no máximo, dois desvios.
CII **5**	A redação é avaliada no nível 5 porque, além de apresentar as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo (nenhuma delas embrionária), aborda o tema de forma completa, com repertório legitimado, pertinente ao tema e com uso produtivo. O texto traz o cinema na linha 5 ("cinema") e um processo de democratização na linha 9 ("aumento no número de salas de cinema"). A redação apresenta repertório legitimado, pertinente ao tema e com uso produtivo, identificado na referência à Constituição Federal, no primeiro parágrafo. O participante associou o repertório ao tema na explicação subsequente a essa citação, ao mencionar que "o acesso à cultura, em particular ao cinema, está restrito a uma pequena parcela da população", recuperando a ideia de acesso à cultura em geral e ao cinema, duas das possibilidades para a pertinência ao tema. Além disso, vincula a citação à discussão realizada, ao contrapor o direito ao bem-estar sem distinção e a falta de gerência do Estado, como fornecedor dos direitos mínimos garantidos pela referida lei. A redação não é avaliada no nível 4 porque o repertório legitimado e pertinente ao tema presente na redação tem uso produtivo, uma vez que está vinculado à discussão proposta.
CIII **4**	A redação é avaliada no nível 4 porque, além de abordar o tema completamente, seu projeto de texto possui poucas falhas e apresenta desenvolvimento da maior parte de informações, fatos e opiniões. Quanto ao projeto de texto, o participante inicia seu texto discutindo que, apesar de a Constituição garantir o acesso aos direitos para todos os indivíduos, não é isso que ocorre no Brasil, porque o poder público não cumpre o papel de oferecer o acesso à cultura, e o cinema, em particular, fica restrito a uma pequena parte da população. No segundo parágrafo, ele trata de como a desigualdade social marginaliza alguns indivíduos na sociedade e, mesmo com o aumento do número de salas de cinema nos últimos anos, o acesso a elas continua sendo um privilégio. O participante cita, então, dois motivos para isso: a localização dos cinemas e o preço dos ingressos. Na sequência, ele trabalha com a ideia de que o Estado é ineficiente porque não há políticas públicas para o engajamento e a inclusão de camadas mais pobres nesse tipo de lazer; por essa razão, deve haver atuação dos órgãos públicos para garantir o acesso. Na conclusão, é apresentada uma proposta de intervenção que envolve o Estado em parceria com empresas cinematográficas, a fim de criar salas de cinema em áreas periféricas, além da criação de um sistema de cotas para que a população mais pobre seja incluída nesse projeto. Observa-se, assim, que o projeto apresenta poucas falhas, como na organização da proposta de intervenção. Nesse ponto do texto, o participante nos apresenta duas propostas (abrir cinemas na periferia e criar cotas de acesso) que respondem às discussões realizadas na argumentação – de que as pessoas com menor poder econômico não têm acesso ao cinema devido à localização das salas e ao valor dos ingressos –; no entanto, como a articulação entre as ideias não é realizada com clareza, elas parecem ser propostas diferentes, quando, na realidade, são complementares e atingem o mesmo público. Quanto ao desenvolvimento, nota-se que a maior parte de informações, fatos e opiniões é desenvolvida, como na relação elaborada no primeiro parágrafo, em que o participante traz a Constituição para elucidar como o direito à arte não é garantido no Brasil. Também no terceiro parágrafo, há desen-

	volvimento da atuação ineficiente do Estado em relação às políticas públicas. Entretanto, ainda há informações, fatos e opiniões sem desenvolvimento, como entre as linhas 11 e 13, quando ele elenca dois motivos que levam à discrepância do acesso ao cinema, mas não os fundamenta. Outro problema de falta de desenvolvimento ocorre na proposta de intervenção, quando é proposto um sistema de cotas para facilitar o acesso aos cinemas, mas não se explica como ele ocorreria e como ele se relacionaria à proposta anterior – de criação dos cinemas nas periferias. A redação não é avaliada no nível 3 porque não tem projeto de texto com algumas falhas e não apresenta apenas algumas informações, fatos e opiniões com desenvolvimento. Não é avaliada no nível 5 porque não possui projeto de texto estratégico e não apresenta desenvolvimento de todas as informações, fatos e opiniões.
CIV **5**	A redação é avaliada no nível 5 porque se caracteriza pela presença expressiva de elementos coesivos, com o emprego de operadores argumentativos interparágrafos em, pelo menos, dois momentos do texto, como as expressões "Além disso" (l. 14) e "Diante dos fatos supracitados" (l. 19). Observa-se o uso de elementos coesivos dentro de todos os parágrafos, tal como se observa em "No entanto" (l. 3), "seu papel" (l. 3), "enquanto" (l. 3), "agente fornecedor" (l. 4, retomando "poder público" na l. 3), "direitos mínimos" (l. 4, retomando "bem estar social" na l. 2), "uma vez que" (l. 4), "cinema" (l. 5, retomando "cultura" na l. 4), "uma pequena parcela" (l. 5), "população" (l. 5, retomando "todos os indivíduos" na l. 2), "Assim" (l. 8), "apesar de" (l. 8), "salas de cinema" (l. 9, retomando "cinema" na l. 5), "país" (l. 9, retomando "Brasil" na l. 7), "poucos [indivíduos]" (l. 10, retomando "desigualdade social" na l. 6), "Cerca de 83%" (l. 10, referindo-se a "população" na l. 10), "essa discrepância" (l. 11, retomando "desigualdade social" na l. 6), "pessoas mais pobres" (l. 13, retomando "desigualdade social" na l. 6), "Estado" (l. 14 e 19, retomando "poder público" na l. 3), "no tocante a" (l. 14), "visto que" (l. 15), "para" (l. 15 e 22, com o sentido de "a fim de"), "esse tipo de cultura e lazer" (l. 16), "Dessa forma" (l. 17), "Ademais" (l. 21), "nesse projeto" (l. 23, referindo-se ao projeto de criar salas de cinema em áreas periféricas), "Nesse sentido" (l. 23), "tal medida" (l. 23) e "cultura cinematográfica" (l. 24, retomando "criação de salas de cinema" na l. 20). Não há repetições, nem inadequações – nesse conjunto textual específico, as ocorrências da palavra "cinema", somadas a outros recursos coesivos, não prejudicam a articulação do texto. A redação não é avaliada no nível 4 porque a presença de elementos coesivos é mais do que constante, ou seja, é expressiva, além de haver operador argumentativo em, pelo menos, dois momentos do texto.
CV **3**	A redação é avaliada no nível 3 porque apresenta abordagem completa do tema e as propostas de intervenção mais completas apresentam 3 elementos válidos. A primeira proposta, entre as linhas 19 e 21, apresenta o agente ("o Estado, em parceria com empresas cinematográficas"), a ação ("promova a criação de salas de cinema") e o detalhamento da ação ("em áreas periféricas das grandes cidades e do interior do país"). A segunda proposta, entre as linhas 21 e 25, apresenta a ação ("é imprescindível a criação de um sistema de cotas"), o efeito ("para que a população mais pobre seja incluída nesse projeto") e o detalhamento do efeito ("Nesse sentido, o intuito de tal medida deve ser a garantia do acesso e inclusão à cultura cinematográfica"). Não é avaliada no nível 2 porque a proposta mais desenvolvida apresenta mais de 2 elementos válidos. Não é avaliada no nível 4 porque, para isso, precisaria apresentar 4 elementos válidos.
TOTAL: 840	

REDAÇÃO 7

NÍVEL	JUSTIFICATIVA
CI **4**	A redação é avaliada no nível 4 porque apresenta estrutura sintática boa e poucos desvios. A estrutura sintática, embora não apresente falhas, não pode ser avaliada como "excelente", uma vez que não apresenta a complexidade necessária para ser assim avaliada. Os desvios correspondem a problemas de acentuação (tem/têm, implicita/implícita, exclui-los/excluí-los); de regência ("assistir [a] filmes"); e de pontuação (separação de sujeito e predicado em "É de igual importância ainda, que o Governo também atue [...]" e ausência de vírgula em "[...] e diz que[,] apesar de todos os animais serem iguais, alguns são mais iguais que outros"). A redação não é avaliada no nível 3 porque não apresenta estrutura sintática regular e alguns desvios. Não é avaliada no nível 5 porque não apresenta estrutura sintática excelente e, no máximo, dois desvios.
CII **5**	A redação é avaliada no nível 5 porque, além de apresentar as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo (nenhuma delas embrionária), aborda o tema de forma completa ao mencionar a democratização e o cinema na linha 7 ("democratização", "cinema") e contém repertório legitimado, pertinente ao tema e com uso produtivo. A redação apresenta repertório legitimado pelas Áreas do Conhecimento na citação à obra "A Revolução dos Bichos", de George Orwell, porém sem pertinência ao tema na referência direta. Observa-se que a explicação subsequente a essa citação (linhas 1 a 5) não recupera nenhum dos elementos do tema ("cinema" e/ou "democratização"), ou seja, o repertório não é associado ao menos a um dos elementos da proposta de redação. Entretanto, a pertinência ao tema é encontrada no uso produtivo que o participante faz desse repertório legitimado, ao mencionar "a democratização do acesso ao cinema", recuperando os elementos da proposta temática – democratização e cinema. O uso desse repertório é produtivo porque o participante estabelece uma comparação entre a "desigualdade dos iguais", retratada na frase "apesar de todos os animais serem iguais, alguns são mais iguais que outros", presente na obra de Orwell, e as desigualdades socioeconômicas e de distribuição seletiva dos cinemas que se notam fora da ficção, que tornam os iguais "desiguais", e que ameaçam a democratização do acesso ao cinema. Por isso, podemos afirmar que o uso produtivo do repertório transformou o repertório, que até então era apenas legitimado, em repertório legitimado e pertinente ao tema. A redação não é avaliada no nível 4 porque o repertório legitimado e pertinente ao tema tem uso produtivo, pois está vinculado à discussão proposta.
CIII **4**	A redação é avaliada no nível 4, porque aborda o tema de forma completa, apresenta projeto de texto com poucas falhas e desenvolvimento da maior parte de informações, fatos e opiniões. Quanto ao projeto de texto, o participante o inicia a partir de uma referência às desigualdades sociais presentes na trama de "A Revolução dos Bichos", de George Orwell, para introduzir a discussão sobre a desigualdade social e, por extensão, a desigualdade de acesso ao cinema. Em seguida, discute que o problema de acesso ao cinema está vinculado à concentração de salas nos *shopping centers* presentes em áreas mais caras. Logo após, introduz um outro aspecto de tal segregação, ligado ao fato de que, devido ao alto valor dos ingressos, muita gente deixa de frequentar os cinemas para ver filmes em casa, pela TV. Por fim, apresenta uma série de propostas com vistas a incidir diretamente sobre os problemas apontados. No entanto, observa-se que o projeto de texto apresenta poucas falhas, como aquela presente na relação de uma das propostas de intervenção com o conjunto do projeto de texto. No último parágrafo, ele afirma que o Governo deve criar cinemas, a fim de resolver o problema da sua concentração excessiva em *shopping centers*. No entanto, ao longo do projeto de texto, o participante não desenvolve a ideia de que o Governo teria sido omisso em relação a esse problema ou de que seria tarefa desse mesmo Governo lidar com a má distribuição dos cinemas; pelo contrário: quando trata do problema no segundo parágrafo, refere-se apenas ao desinteresse das empresas privadas em garantir maior distribuição das salas de cinema. Quanto ao desenvolvimento, nota-se que a maior parte de informações, fatos e opiniões é desenvolvida, como no segundo parágrafo, quando o participante detalha o processo de exclusão espacial das pessoas, que se veem privadas de acessar os cinemas porque boa parte deles se localiza em *shopping*

	centers presentes em áreas caras. Do mesmo modo, no terceiro parágrafo, desdobra bem a afirmação de que, devido ao alto valor dos ingressos, as pessoas trocam a experiência de ver um filme nos cinemas para vê-lo na TV de casa. Porém, outras ainda não são desenvolvidas, como no último parágrafo, em que afirma que o governo deve criar cinemas desvinculados de *shopping centers* e "próximos a essas populações", sem explicar adequadamente como tal política será conduzida ou deixar claro a que "populações" se refere. A redação não é avaliada no nível 3 porque não tem projeto de texto com algumas falhas e não apresenta desenvolvimento de algumas informações, fatos e opiniões. Não é avaliada no nível 5 porque não possui projeto de texto estratégico e não apresenta desenvolvimento de informações, fatos e opiniões em todo o texto.
CIV **5**	A redação é avaliada no nível 5 porque se caracteriza pela presença expressiva de elementos coesivos, com o emprego de operadores argumentativos interparágrafos em, pelo menos, dois momentos do texto, como as expressões "Em segunda análise" (l. 16) e "portanto" (l. 22). Observa-se o uso de elementos coesivos dentro de todos os parágrafos, tal como se observa em "Contudo" (l. 3), "ele" (l. 4), "apesar de" (l. 4), "esse cenário" (l. 5, referindo-se ao contexto de desigualdade retratado no livro "A Revolução dos Bichos"), "já que" (l. 6), "Nesse sentido" (l. 7), "desses espaços" (l. 8, referindo-se ao cinema, na linha anterior), "Em primeiro plano" (l. 9), "isso" (l. 10), "pois" (l. 10), "esses ambientes" (l. 11, referindo-se às salas de cinema, na l. 9), "sua" (l. 11), "Tal fato" (l. 12), "17%" (l. 13), "Em função disso" (l. 14), "a parte desfavorecida" (l. 14), "excluí-**los**" (l. 15, referindo-se à "parte desfavorecida da população", na linha anterior), "esse tipo de entretenimento" (l. 15), "Dessa forma" (l. 17), "para" (l. 18 e 26, com sentido de "a fim de"), "dessa atividade de lazer" (l. 18, referindo-se à possibilidade de frequentar cinemas, nas linhas 17 e 18), "Assim", (l. 18), "fato comprovado" (l. 19), "19%" (l. 20), "Com isso" (l. 20), "Dessa maneira" (l. 23), "através da" (l. 23), "essas populações" (l. 23), "com o objetivo de" (l. 24), "esse acesso" (l. 25), "ainda" (l. 25), "também" (l. 25), "desse entretenimento" (l. 25), "por meio de" (l. 25) e "Somente assim" (l. 27). Não há repetições, nem inadequações. A redação não é avaliada no nível 4 porque a presença de elementos coesivos é mais do que constante, ou seja, é expressiva, além de haver operador argumentativo em, pelo menos, dois momentos do texto.
CV **5**	A redação é avaliada no nível 5 porque apresenta abordagem completa do tema e as propostas de intervenção mais completas apresentam os 5 elementos válidos. A primeira proposta, entre as linhas 23 e 25, apresenta o agente ("o Governo"), o modo/meio ("através da criação de cinemas"), o detalhamento do modo/meio ("desvinculados de shoppings e próximo a essas populações"), a ação ("aumente o número de pessoas que desfrutam do cinema") e o efeito ("com o objetivo de diminuir a desigualdade a esse acesso no país"). Há, ainda, dois detalhamentos do efeito ("Somente assim será possível estabelecer uma verdadeira igualdade no Brasil"; "e eliminar a distância social existente entre os napoleões e os outros bichos no país"), que não foram contabilizados, porque a proposta já apresentou um detalhamento anteriormente. A segunda proposta, entre as linhas 25 e 28, apresenta o agente ("o Governo"), a ação ("atue na difusão desse entretenimento"), o modo/meio ("por meio do estabelecimento de descontos no valor dos ingressos para populações de baixa renda"), o efeito ("para diminuir a exclusão cinematográfica no Brasil") e o detalhamento do efeito ("Somente assim será possível estabelecer uma verdadeira igualdade no Brasil."). Há, ainda, um outro detalhamento do efeito ("e eliminar a distância social existente entre os napoleões e os outros bichos no país"), que não foi contabilizado, porque a proposta já apresentou um detalhamento anteriormente. A redação não é avaliada no nível 4 porque a proposta apresenta mais de 4 elementos válidos, ou seja, já apresenta os 5 elementos.
TOTAL: 920	

REDAÇÃO 8

NÍVEL	JUSTIFICATIVA
CI **2**	A redação é avaliada no nível 2 porque, embora apresente estrutura sintática regular, ainda se verificam muitos desvios. A estrutura sintática apresenta uma falha de justaposição (em "O cinema brasileiro deveria ser mas disponivel para todos não importando a classe delas com isso muitas pessoas se dirvirtiriam [...]") e predominância de parágrafos com períodos únicos, o que reitera sua avaliação como estrutura sintática regular. Já os desvios correspondem a problemas de grafia (mas/mais, dirvirtiriam/divertiriam); de acentuação (metodo/método, historias/histórias, cínema/cinema, tambem/também, negocios/negócios, fíca/fica, dificil/difícil, disponivel/disponível, típo/tipo, e/é, acessives/acessíveis); de concordância ("[...] os lugares para as pessoas morarem diminui [diminuem] [...]"); de uso indevido de maiúscula no lugar de minúscula (Esse/esse); de regência ("não irem no [ao] cinema", "faz a cidade a crescer"); de imprecisão vocabular (a palavra "democratização" está sendo usada de forma equivocada); e de pontuação (ausência de vírgula em "O cinema[,] no começo que estava aparecendo[,] era muito desacreditado [...]", "Nos tempos atuais[,] a democratização [...]", "O cinema afeta também a sociedade com esse tipo de lazer nos centros de cidades[,] faz a cidade a crescer [...]" e "O cinema brasileiro deveria ser mas disponivel para todos[,] não importando a classe delas [...]"). A redação não é avaliada no nível 1 porque não apresenta estrutura sintática deficitária. Não é avaliada no nível 3 porque não se verificam alguns desvios.
CII **1**	A redação é avaliada no nível 1 porque, embora aborde o tema de forma completa ao tratar do cinema na linha 1 ("cinema") e da democratização na linha 5 ("democratização"), e apresente as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo, nenhuma delas embrionária, observa-se a presença de marcadores no início de todos os parágrafos, o que configura traços constantes de outro tipo textual e impede que a avalição ultrapasse o nível 1.
CIII **2**	A redação é avaliada no nível 2 porque, além de abordar o tema de forma completa, apresenta projeto de texto com muitas falhas, embora já apresente desenvolvimento de algumas informações, fatos e opiniões. Quanto ao projeto de texto, o participante inicia discutindo o quanto o cinema evoluiu e rompeu barreiras. Em seguida, apresenta um contraponto a essa ideia, afirmando que atualmente as pessoas deixaram de ir ao cinema. Logo após, discute a relação que o cinema pode ter com a expansão dos centros. Por fim, fala da importância de garantir que o cinema seja acessível a todos os grupos sociais e disponível em lugares mais acessíveis. No entanto, observa-se que ele apresenta muitas falhas de organização das informações. Na prática, não há uma hierarquização clara das informações que o participante apresenta, pois os parágrafos se sucedem como em um fluxo de pensamento sem ordem clara. Isso fica evidente, por exemplo, na mudança do primeiro para o segundo parágrafo, em que ele salta da discussão sobre a evolução do cinema para uma discussão sobre como a democratização não garantiu mais acesso a ele. Do mesmo modo, no último parágrafo, ele apresenta proposta que visa a combater o elitismo classista do cinema, sem que isso tenha sido levantado como problema antes. Quanto ao desenvolvimento, nota-se que há desenvolvimento de algumas informações, fatos e opiniões, como no terceiro parágrafo, em que ele tenta explicar, mesmo que com percalços, o modo como o cinema se concentra em algumas regiões. Do mesmo modo, no quarto parágrafo, explica os impactos que uma democratização do cinema teria na vida das pessoas, em termos de ampliação do lazer. A redação não é avaliada no nível 1 porque não é tangente ao tema e sem direção. Não é avaliada no nível 3 porque não apresenta projeto de texto com algumas falhas.

CIV **3**	A redação é avaliada no nível 3 porque se caracteriza pela presença regular de elementos coesivos inter e/ou intraparágrafo, como se verifica no uso de “mas”, (l. 2 e 10), “para” (l. 3, grafado “pra”, e l. 11, com sentido de “a fim de”), “esse tipo de lazer” (l. 7, 9 e 16, referindo-se a “cinema”, l. 1, 4 e 5), “também” (l. 8, 10 e 18), “delas” (l. 14) e “com isso” (l. 15). Há algumas repetições de “cinema”, considerando este conjunto textual específico (l. 1, 4, 5, 6, 8, 13, 16, 17), e não há inadequação. A redação não é avaliada no nível 2 porque a presença de elementos coesivos é mais do que pontual, ou seja, é regular, com algumas repetições, não “muitas”. Por outro lado, não pode ser avaliada no nível 4 porque não chega a ter presença constante de recursos coesivos e apresenta mais que apenas “poucas” repetições.
CV **2**	A redação é avaliada no nível 2 porque apresenta abordagem completa do tema e a proposta de intervenção mais completa, entre as linhas 13 e 16, apresenta apenas 2 elementos válidos: a ação (“o cinema brasileiro deveria ser mas disponivel para todos não importando a classe delas”) e o efeito (“com isso muitas pessoas se dirvirtiriam com esse tipo de lazer que e o cinema”). Não é avaliada no nível 1 porque apresenta mais de 1 elemento válido. Não é avaliada no nível 3 porque, para isso, precisaria apresentar 3 elementos válidos.
TOTAL: 400	

REDAÇÃO 9

NÍVEL	JUSTIFICATIVA
FEA	A redação é anulada por “Formas Elementares de Anulação” porque apresenta marcação na numeração da Folha de Redação nas linhas 1, 13 e 22. Conforme o Material de Leitura, as marcações realizadas no espaço da numeração das linhas devem sempre ser consideradas “Formas Elementares de Anulação”.

REDAÇÃO 10

NÍVEL	JUSTIFICATIVA
CI **3**	A redação é avaliada no nível 3 porque apresenta estrutura sintática regular e alguns desvios. A estrutura sintática, embora não apresente falhas, deve ser avaliada como "regular", já que os parágrafos do texto são constituídos por um único período. Os desvios correspondem a problemas de grafia (arecadando/arrecadando, colaborarímos/colaboraríamos); de acentuação (poderiamos/poderíamos, inesquecivel/inesquecível); e de concordância ("condições suficiente[s]", "momentos inesquecivel [inesquecíveis]"). A redação não é avaliada no nível 2 porque não apresenta estrutura sintática deficitária ou muitos desvios. Não é avaliada no nível 4 porque não apresenta estrutura sintática boa e poucos desvios.
CII **3**	A redação é avaliada no nível 3 porque, além de apresentar as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo (nenhuma delas embrionária), aborda o tema de forma completa, a partir de repertório não legitimado. O texto apresenta o cinema na linha 2 ("cinema") e um processo de democratização nas linhas 6 a 9 ("poderiamos desenvolver projetos sociais, como por exemplo, um dia inteiro de cinema ao ar livre"). O repertório não legitimado está presente em diversos momentos do texto, como acontece, por exemplo, nas linhas 3 a 5 ("muitas pessoas não conseguem ir ao cinema por não ter condições suficiente"). A redação não é avaliada no nível 2 porque não recorre a muitos trechos de cópia dos textos motivadores, nem apresenta 2 partes embrionárias ou conclusão não finalizada. Não é avaliada no nível 4 porque não apresenta repertório legitimado e pertinente ao tema, ainda que sem uso produtivo.
CIII **3**	A redação é avaliada no nível 3 porque aborda o tema de forma completa, seu projeto de texto possui algumas falhas e apresenta desenvolvimento de algumas informações, fatos e opiniões. Quanto ao projeto de texto, o participante inicia a redação tratando do debate de que, no Brasil, o acesso ao cinema é insuficiente porque as pessoas não têm condições de ir ao cinema. Na sequência, apresenta uma proposta de intervenção por meio de projetos sociais, como cinema ao ar livre, que permitiria a arrecadação de alimentos para ajudar outros projetos sociais. Por fim, afirma que, dessa maneira, seria possível proporcionar momentos inesquecíveis às pessoas. Observa-se que esse projeto apresenta algumas falhas, porque as informações são apresentadas, mas a relação entre elas não é construída pelo participante, deixando essa tarefa ao leitor, como fica evidente no debate, apresentado no primeiro parágrafo, que é abandonado ao longo do texto, ou no projeto de cinema ao ar livre, que não é relacionado diretamente a nenhuma problemática discutida ao longo da redação. Quanto ao desenvolvimento, nota-se que algumas informações, fatos e opiniões são desenvolvidos, como, por exemplo, entre as linhas 7 e 12, quando se explica o projeto social e exemplifica-o por meio da ideia de cinema ao ar livre em que se arrecadariam alimentos para ajudar outros projetos sociais. Também na introdução, ao falar dos debates feitos no Brasil, o participante explica que o baixo acesso ao cinema é causado pela falta de condições da população para frequentá-lo; porém, ainda há informações, fatos e opiniões sem desenvolvimento, como a falta de explicação sobre quais seriam as condições insuficientes que impedem as pessoas de acessar o cinema, por exemplo; ou, ainda, a falta de explicação sobre por que o acesso é considerado insuficiente e de que forma o cinema ao ar livre está relacionado a uma maior acessibilidade. Quando afirma que os projetos possibilitariam momentos inesquecíveis a essas pessoas, o participante deixa para o leitor a tarefa de preencher o porquê de essa sensação ser criada. Assim, a redação não é avaliada no nível 2 porque não apresenta projeto de texto com muitas falhas e não apresenta informações, fatos e opiniões sem desenvolvimento ou apenas desenvolvimento de uma informação, um fato ou uma opinião. Não é avaliada no nível 4 porque não possui projeto de texto com poucas falhas e não apresenta desenvolvimento da maior parte de informações, fatos e opiniões.

CIV **3**	A redação é avaliada no nível 3 porque se caracteriza pela presença regular de elementos coesivos inter e/ou intraparágrafo, como se verifica no uso de “pois” (l. 3), “por exemplo” (l. 7), “para”, (l. 10, com sentido de “a fim de”), “desta maneira” (l. 10), “desta forma” (l. 13), “também” (l. 10 e 13) e “essas pessoas” (l. 15, referindo-se a “pessoas [que] não conseguem ir ao cinema...”, l. 4). Não há repetições, nem inadequações. A redação não é avaliada no nível 2 porque a presença de elementos coesivos é mais do que pontual, ou seja, é regular. Por outro lado, não pode ser avaliada no nível 4 porque não chega a ter presença constante de recursos coesivos.
CV **5**	A redação é avaliada no nível 5 porque apresenta abordagem completa do tema e proposta de intervenção, entre as linhas 6 e 12, com os 5 elementos válidos: o agente (“nós”), que recuperamos pela desinência do verbo “poderiamos”, a ação (“poderiamos desenvolver projetos sociais”), o detalhamento da ação (“como por exemplo, um dia inteiro de cinema ao ar livre”), o modo/meio (“arrecadando apenas alimentos”) e o efeito (“para que desta maneira também colaborarímos com outros projetos sociais”). Há, ainda, o detalhamento do efeito (“E desta forma também estaríamos proporcionando, momentos inesquecivel para todas essas pessoas”), que não foi contabilizado, porque a proposta já apresentou um detalhamento anteriormente. A redação não é avaliada no nível 4 porque a proposta apresenta mais de 4 elementos válidos, ou seja, já apresenta os 5 elementos.
TOTAL: 680	

REDAÇÃO 11

NÍVEL	JUSTIFICATIVA
CI **3**	A redação é avaliada no nível 3 porque apresenta estrutura sintática boa e alguns desvios. A estrutura sintática apresenta uma falha: uma duplicação de elemento sintático (em "[...] lugares cinematográficos e e cinemas"). Apesar de apresentar uma única falha, não se verifica a complexidade esperada para que a estrutura sintática seja avaliada como excelente. Já os desvios correspondem a problemas de grafia(entretedimento/entretenimento, lugara/lugares); de acentuação (socioeconômicamente/socioeconomicamente, ultimos/últimos, perifericas/periféricas, necessario/necessário, obte-lo/obtê-lo, possivel/possível, efetiva-las/efetivá-las); de concordância ("nas cidade[s]"); de hífen (bem estar/bem-estar); e de regência ("assistir [a] filmes"); de imprecisão vocabular ("tendo" no lugar de "tem" e "houve" no lugar de "tenha havido"). A redação não é avaliada no nível 2 porque não apresenta estrutura sintática deficitária ou muitos desvios. Não é avaliada no nível 4 porque não apresenta apenas poucos desvios.
CII **3**	A redação é avaliada no nível 3 porque, além de apresentar as 3 partes do texto dissertativo (nenhuma delas embrionária), aborda o tema de forma completa, a partir de repertório baseado nos textos motivadores e de repertório não legitimado. O texto apresenta o cinema na linha 1 ("cinema") e a democratização na linha 8 ("democratização"). O repertório baseado nos textos motivadores está presente nas linhas 16 a 18 ("houve um aumento na construção de cinemas nos ultimos anos, a maior parte deles são encontrados em áreas centrais ou em áreas com maior poder aquisitivo" – Texto IV). O repertório não legitimado está presente em diversos momentos do texto, como acontece, por exemplo, nas linhas 3 a 5 ("vários fatores colaboraram para que a população brasileira não tivesse o devido acesso ao cinema no país"). A redação não é avaliada no nível 2 porque não recorre a muitos trechos de cópia dos textos motivadores, nem apresenta 2 partes embrionárias ou conclusão não finalizada. Não é avaliada no nível 4 porque não apresenta repertório legitimado e pertinente ao tema, ainda que sem uso produtivo.
CIII **4**	A redação é avaliada no nível 4 porque aborda o tema de forma completa, apresenta projeto de texto com poucas falhas e desenvolvimento da maior parte de informações, fatos e opiniões. Quanto ao projeto de texto, o participante inicia apresentando seu ponto de vista – o de que a população não tem o devido acesso ao cinema devido à desigualdade social e à escassez de centros cinematográficos. Em seguida, apresenta a discussão em torno do primeiro aspecto levantado, falando da falta de condições e do acesso dificultado a muitas salas de cinema. Logo após, discute o aumento histórico de salas de cinema no país, mas que tal aumento veio acompanhado da concentração de salas de cinema, já que boa parte delas está localizada nos centros das cidades ou em áreas com maior poder aquisitivo. Por fim, apresenta propostas que incidem sobre o problema da má distribuição de salas de cinema. No entanto, observam-se poucas falhas nesse projeto de texto, como no último parágrafo, em que o participante apresenta propostas que incidem apenas sobre o problema da concentração geográfica das salas de cinema, sem tratar do problema da falta de condições de muitas pessoas – mencionado no segundo parágrafo –, o que revela uma falha de correspondência entre as causas dos problemas e as soluções apresentadas para eles. Quanto ao desenvolvimento, nota-se que a maior parte de informações, fatos e opiniões é desenvolvida, como no segundo parágrafo, em que ele exemplifica como a desigualdade se materializa na dificuldade de acesso ao cinema (tratando da falta de condições e da concentração de salas em alguns lugares). Do mesmo modo, no terceiro parágrafo, dá detalhes sobre a má distribuição de salas de cinema, ao falar de sua baixa presença em regiões periféricas e em cidades pequenas. No entanto, outras informações ainda não são desenvolvidas, como aquela presente no segundo parágrafo, a respeito da importância do cinema para o aumento do conhecimento dos cidadãos, pois aqui o participante não dá detalhes sobre como o cinema pode ser importante para "desenvolver a escrita e o vocabulário" e ampliar "a argumentação do indivíduo". A redação não é avaliada no nível 3 porque não tem projeto de texto com algumas falhas e não apresenta desenvolvimento de algumas informações, fatos e opiniões. Não é avaliada no nível 5 porque não possui projeto de texto estratégico e não apresenta desenvolvimento de informações, fatos e opiniões em todo o texto.

CIV **4**	A redação é avaliada no nível 4 porque se caracteriza pela presença constante de elementos coesivos, o que se verifica no uso de “um lugar de entretedimento” (l. 1, referindo-se a “cinema”, na mesma linha, entre outras retomadas referenciais), “onde” (l. 1), “mas” (l. 2), “também” (l. 2), “Entretanto” (l. 3), “pois” (l. 5 e 8), “isso” (l. 6), “uma parte da” (l. 8), “aproveita-**las**” (l. 9, referindo-se às oportunidades de frequentar o cinema, nas l. 7 e 8), “uma vez que” (l. 10), “Tal situação” (l. 11, referindo-se à desigualdade de acesso ao cinema, nas l. 7 a 11), “visto que” (l. 12), “Dessa forma” (l. 14), “Embora” (l. 16), “a maior parte” (l. 17), “deles” (l. 17), “ou” (l. 17), “o que” (l. 18), “Dessa maneira” (l. 19), “Portanto” (l. 22), “obtê-lo” (l. 24, referindo-se a “espaço cinematográfico” na l. 22), “Tal ato” (l. 24), “por meio de” (l. 24), “com o objetivo de” (l. 25), “efetivá-**las**” (l. 27, referindo-se às “empresas privadas” que vão construir cinemas, nas l. 24 e 25), “assim” (l. 27) e “com isso” (l. 29). Observa-se o emprego de operador argumentativo interparágrafos em, pelo menos, um momento do texto, como é o caso de “Acrescenta-se, ainda” (l. 15) e “Portanto” (l. 22). Há poucas repetições de “para” (l. 2 [duas vezes], 4, 6, 7, 22 e 23, com sentido de “a fim de”) e não há inadequações. A redação não é avaliada no nível 3 porque a presença de elementos coesivos é mais do que regular, ou seja, é constante. Por outro lado, não pode ser avaliada no nível 5 porque não chega a ter presença expressiva de recursos coesivos e suas repetições não são apenas raras, mas sim poucas.
CV **5**	A redação é avaliada no nível 5 porque apresenta abordagem completa do tema e proposta de intervenção, entre as linhas 22 e 27, com os 5 elementos válidos: o efeito (“para se enfrentar o problema da falta de espaço cinematográfico no Brasil”), o agente (“o Estado”), a ação (“é necessario [...] invista em lugara para obte-lo”), o modo/meio (“por meio de parceria com empresas privadas”) e o detalhamento do efeito (“com o objetivo de construir novos acervos e cinemas em regiões perifericas e cidades pequenas, havendo um planejamento de projetos e efetiva-las”). Há, ainda, outros dois detalhamentos do efeito (“Somente assim, será possível que tenha uma universalização do cinema, ampliando o conhecimento e a cultura no país”; “Com isso, ações danosas, como a falta de conhecimento e a desigualdade social serão evitadas”), que não foram contabilizados, porque a proposta já apresentou um detalhamento anteriormente. A redação não é avaliada no nível 4 porque a proposta apresenta mais de 4 elementos válidos, ou seja, já apresenta os 5 elementos.
TOTAL: 760	

REDAÇÃO 12

NÍVEL	JUSTIFICATIVA
CI **1**	A redação é avaliada no nível 1 porque apresenta estrutura sintática deficitária com muitos desvios. Na estrutura sintática, verificam-se justaposições, ao longo de texto, em momentos como "[…] vemos o nosso cotidiano, nos fragresas e límites choramos com os personagem que dão vida as nossas historias reiais […]", "[…] poder conta um pouco da minha história verdades ou mentiras todas elas tem sentido o jornalismo nós faz ve o nosso dia […]" e "[…] pois com ela sonhar acreditamos e vivinos toda realidade, ela nos faz viajar em um conto de fadas […]". Os desvios correspondem a problemas de grafia (conhecímin-to/conhecimento, direçaos/direções, maioraria/maioria, fragresas/fraquezas, reiais/reais, speramos/esperamos, comos/como, mais/mas, queriaqeu/queria eu, conta/contar, ve/ver, tempos/temos, da/dar, vivinos/vivemos, rialidade/realidade, lular/lutar, dufeiculda-de/dificuldade, to/do, se/sem, praser/prazer); de acentuação (nós/nos, conhecímin-to/conhecimento, tem/têm, e/é, noticias/notícias); de uso indevido de maiúscula (Habilidades/habilidades); de concordância ("na[s] telinhas", "os personagem [personagens]", "notícias […] ruim [ruins]"); de regência ("[…] uma forma [de] da sentido a nossa vida […]"); de crase ("[…] que dão vida as [às] nossas histórias […]", "[…] as [às] vezes fico pensando […]"); de pontuação (ausência de vírgula em "Bom[,] na minha opinião[,] o cinema […]", "[…] nós liga a sonhos[,] desejos[,] vontades […]", "[…] na telinhas[,] na maioria das vezes[,] vemos o nosso cotidiano […]", "[…] ve o nosso dia[,] as dores[,] alegrias[,] a verdade que não tempos oportunidade de chegar perto por televisão[,] cinema […]"); e de informalidade ("Bom na minha opinião […]"). A redação não é avaliada no nível 0 porque já se identifica estrutura sintática na maior parte do texto, ainda que deficitária. Não é avaliada no nível 2 porque apresenta, simultaneamente, estrutura sintática deficitária e muitos desvios.
CII **1**	A redação é avaliada no nível 1 porque é tangente ao tema, embora apresente as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo (nenhuma delas embrionária). O texto apresenta o cinema na linha 1 ("cinema"), mas a democratização, um dos elementos para a abordagem completa do tema, não é mencionada no texto. A redação não é avaliada no nível 2 porque o tangenciamento ao tema impede sua avaliação nos níveis mais altos.
CIII **1**	A redação é avaliada no nível 1 porque é tangente ao tema e com direção. É com direção porque já apresenta, ao menos, informações, fatos e opiniões com direção única, como ocorre quando o participante explica sobre as emoções que a telinha causa no telespectador, provocando alegria ou tristeza, por exemplo. A redação não é avaliada no nível 0 porque não é sem direção. Não é avaliada no nível 2 porque não aborda o tema de forma completa.
CIV **2**	A redação é avaliada no nível 2 porque apresenta estrutura em monobloco, embora se observe a presença regular de elementos coesivos, característica do nível 3. Verifica-se o uso adequado de "na maioria das vezes" (l. 5), "telinhas" (l. 5 e 14) e "filmes" (l. 11), ambas retomando "cinema" (l. 1), "seja na... ou na..." (l. 12), "mais" (l. 13, com sentido de "mas"),"ou" (l. 16), "elas" (l. 16, referindo-se a "histórias" na l. 9), "pois" (l. 22), "ela" (l. 23 e 24, referindo-se a "vida" na l. 22), "mas" (l. 25), "para" (l. 29, com o sentido de "a fim de"). Não há repetições, considerando este conjunto textual específico. Há uma inadequação no uso de "onde" (l. 9, referindo-se a "nossas histórias reais" nas l. 8 e 9 ou a "telinhas" – televisão – na l. 5) sem função locativa. A redação não é avaliada no nível 1 porque a presença de elementos coesivos é mais do que rara, ou seja, é regular. Por outro lado, não pode ser avaliada no nível 3 devido a sua estrutura em forma de monobloco.

CV	A redação é avaliada no nível 0 porque não apresenta proposta de intervenção.
0	

TOTAL: 200

REDAÇÃO 13

NÍVEL	JUSTIFICATIVA
CI **3**	A redação é avaliada no nível 3 porque apresenta estrutura sintática regular e alguns desvios. A estrutura sintática contém falhas de justaposição, em que o participante cria um longo período que vai da linha 1 à linha 10, encadeando períodos que deveriam ser divididos em pelo menos três momentos ("[…] para aqueles que não foram, e essa condição é a atraição que ela faz com o seu público […]", "[…] com vontade de voltar e assistir ao espetáculo que ali é disponibilizado, sem falar nas pessoas que já tiveram a oportunidade de frequentar […]", "[…] assisti a essas artes cinematográficas em casa na própria televisão, porém, isso acaba prejudicando a estabilidade de alguns cinemas […]"), e de truncamento, em que se isolou oração subordinada de sua oração principal ("Apesar dos estereótipos que a sociedade cria com base naquilo que assisti"). Os desvios correspondem a problemas de grafia (atraição/atração, assisti/assiste); de acentuação (pais/país); de concordância ("[…] que ela faz com o seu público, deixando-os [deixando-o] com vontade de voltar […]"); e de informalidade ("gostinho de quero mais"). Tendo em vista o conjunto textual, considera-se esses desvios "alguns", e não "poucos". A redação não é avaliada no nível 2 porque não apresenta estrutura sintática deficitária ou muitos desvios. Não é avaliada no nível 4 porque não apresenta estrutura sintática boa e poucos desvios.
CII **3**	A redação é avaliada no nível 3 porque apresenta abordagem completa do tema ao tratar do cinema na linha 2 ("cinema") e da democratização na linha 11 ("cinema é cultura, e deve ser aplicado em geral no Brasil", expressão que recupera a ideia de colocar algo ao alcance do povo, que é uma das possibilidades para a abordagem desse elemento), bem como as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo, nenhuma delas embrionária. Além disso, observa-se a presença de repertório não legitimado em diversos momentos do texto, como acontece, por exemplo, nas linhas 11 e 12 ("Apesar dos estereótipos que a sociedade cria e com base naquilo que assisti.") e de repertório baseado nos textos motivadores nas linhas 9 e 10 ("fazendo com que o ranking do Brasil desça para o 60º país em relação de habitantes por sala." – Texto IV). A redação não é avaliada no nível 2 porque não recorre a muitos trechos de cópia dos textos motivadores, não apresenta 2 partes do texto dissertativo-argumentativo embrionárias, nem conclusão finalizada por frase incompleta. Não é avaliada no nível 4 porque não apresenta repertório legitimado e pertinente ao tema, ainda que sem uso produtivo.
CIII **2**	A redação é avaliada no nível 2 porque aborda o tema de forma completa e apresenta projeto de texto com muitas falhas, embora já apresente desenvolvimento de algumas informações, fatos e opiniões. Quanto ao projeto de texto, o participante apresenta um projeto de texto mínimo, sem muita preocupação com a organização prévia à escrita, como se nota na seleção de ideias; ele começa descrevendo o cinema como algo que leva o que é de interesse para a sociedade, apresentando, em seguida, a condição de atração que o cinema provoca naqueles que já foram ao cinema (que têm vontade de voltar e assistir ao espetáculo). Em seguida, trata das pessoas que já foram ao cinema e atualmente assistem a essa arte em casa, pela televisão. A partir desse ponto, o participante aborda como essa prática de assistir a filmes em casa prejudica os cinemas, fazendo o Brasil cair no ranking de número de salas, e passa a falar que o cinema é cultura e, por isso, deve ser aplicado em todo o Brasil. Logo em seguida, ele apresenta os estereótipos que a sociedade cria a partir daquilo a que assiste e finaliza abordando o "gostinho de quero mais" que o cinema suscita. Observa-se, então, que esse projeto apresenta muitas falhas, porque, ainda que haja um ponto de vista defendido pelo participante, a seleção das ideias não é organizada de forma gradual, e a falta de relação entre elas prejudica o acesso do leitor ao raciocínio por trás do texto, como entre as linhas 9 e 12, quando trata do prejuízo à estabilidade dos cinemas e junta a essa informação a criação de estereótipos que a sociedade cria com base naquilo a que assiste; ou quando pretende discutir a atração que o cinema provoca na sociedade, selecionando tanto o público que o frequenta quanto o que não o frequenta.

	O fato de o participante apresentar as informações sem se preocupar com a relação entre elas, ainda que elas reapareçam em algum momento do texto, evidencia os problemas de planejamento prévio à escrita. Quanto ao desenvolvimento, nota-se que há desenvolvimento de algumas informações, fatos e opiniões, como ao se discutir o acesso a filmes em casa e relacionar isso à queda do Brasil no ranking de números de salas de cinema. No entanto, há alguns momentos em que esse desenvolvimento não ocorre, como entre as linhas 3 e 4, quando o participante aproxima os que foram e os que não foram ao cinema para falar da atração que o cinema provoca, sem explicar como essa atração pode ocorrer em dois públicos diferentes (o que frequenta e o que nunca frequentou cinema); ou, na linha 11, ao dizer que o cinema é cultura e que, por isso, deve ser aplicado ao Brasil, sem que saibamos o que seria essa aplicação. A redação não é avaliada no nível 1 porque não é tangente ao tema e sem direção. Não é avaliada no nível 3 porque não apresenta projeto de texto com algumas falhas.
CIV **2**	A redação é avaliada no nível 2 porque apresenta estrutura em monobloco, embora se observe a presença regular de elementos coesivos, característica do nível 3. Verifica-se o uso adequado de onde" (l. 3, que pode estar se referindo a "sociedade" na l. 2 ou a "cinema" na l. 3, e, apesar da ambiguidade do trecho, em ambos os casos, a função locativa está preservada), "ela" (l. 3 e 5, referindo-se a "sociedade" na l. 2), "também" (l. 4), "essa condição" (l. 4), "seu público" (l. 5), deixando-os (l. 5, referindo-se a "público"), "espetáculo" (l. 6), "local" (l. 7) e "essas artes cinematográficas" (l. 7), retomando "cinema" na l. 3), "porém" (l. 8), "isso" (l.8), "apesar dos" (l. 11) e "ação visual" (l. 14, retomando "cinema" na l. 11). Não há repetições, nem inadequações. A redação não é avaliada no nível 1 porque a presença de elementos coesivos é mais do que rara, ou seja, é regular. Por outro lado, não pode ser avaliada no nível 3 devido a sua estrutura em forma de monobloco.
CV **1**	A redação é avaliada no nível 1 porque apresenta abordagem completa do tema e proposta de intervenção, entre as linhas 10 e 11, com apenas 1 elemento válido: a ação ("[o cinema] deve ser aplicado em geral no Brasil"). Não é avaliada no nível 0 porque apresenta proposta de intervenção já relacionada ao assunto. Não é avaliada no nível 2 porque, para isso, precisaria apresentar 2 elementos válidos.
TOTAL: 440	

REDAÇÃO 14

NÍVEL	JUSTIFICATIVA
FT	A redação é anulada por “Fuga ao Tema” porque não trata do tema e nem do assunto, ou seja, não aborda o cinema ou qualquer termo do universo das produções audiovisuais. O participante escreve apenas sobre tecnologia e a exclusão social causada por ela. Assim, como a redação não apresenta qualquer outro motivo mais ao topo da hierarquia de situações, deve ser avaliada como “Fuga ao Tema”.

REDAÇÃO 15

NÍVEL	JUSTIFICATIVA
CI **2**	A redação é avaliada no nível 2 porque, embora apresente estrutura sintática regular, ainda se verificam muitos desvios. A estrutura sintática apresenta três problemas: um de ausência de palavra em "[...] pode [se] dizer que basicamente [...]" e dois de justaposição no trecho "[...] pode dizer que basicamente a população urbana creceu muito, os avanços tecnologicos tambem avançaram muito podemos dizer que o Brasil avançou bastante", que deveria ser dividido em três períodos. Já os desvios dizem respeito a problemas de grafia (creceu/cresceu, esposta/exposta, repitiam/repetiam, sena/cena, mas/mais, na quela/naquela, avia/havia, com/como, fotogaficas/fotográficas); de acentuação (tecnologicos/tecnológicos, maquina/máquina, epoca/época, conteudo/conteúdo, fotogaficas/fotográficas, facil/fácil); de crase ("as [às] vezes"); de separação silábica (faci-l/fá-cil); e de pontuação (ausência de vírgula em "Com o surgimento do cinema[,] pode dizer que [...]", "Para poderem ver as imagens com hoje[,] eles tinham que esperar o cartucho do filme encher [...]", "[...] pois[,] uma vez que tirava o cartucho[,] perdia todo o conteúdo [...]" e "Ao decorrer dos anos[,] as maquinas fotograficas [...]"). A redação não é avaliada no nível 1 porque não apresenta estrutura sintática deficitária. Não é avaliada no nível 3 porque não se verificam alguns desvios.
CII **1**	A redação é avaliada no nível 1 porque, embora apresente as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo (nenhuma embrionária), é tangente ao tema. O participante aborda o elemento "cinema" na linha 1 ("cinema"), mas não menciona a democratização, um dos elementos para a abordagem completa do tema. Assim, esse texto deve ser avaliado no nível 1 da Competência II, porque o tangenciamento ao tema impede que ele seja avaliado nos níveis mais altos.
CIII **1**	A redação é avaliada no nível 1 porque é tangente ao tema e com direção. É com direção porque já apresenta, ao menos, informações, fatos e opiniões com direção única, conforme se observa na discussão feita a respeito das transformações técnicas vividas tanto pelo cinema quanto pelos aparelhos gravadores e fotográficos ao longo dos anos. A redação não é avaliada no nível 0 porque não é sem direção. Não é avaliada no nível 2 porque não aborda o tema de forma completa.
CIV **3**	A redação é avaliada no nível 3 porque se caracteriza pela presença regular de elementos coesivos inter e/ou intraparágrafo, como se verifica no uso de "também" (l. 3), "máquina enorme exposta ao ar livre" (l. 5, referindo-se ao "surgimento do cinema" na l. 1), "onde" (l. 6, considerado adequado sempre que se referir genericamente a "cinema"), "pois" (l. 8 e 11), "para" (l. 9, com sentido de "a fim de"), "eles" (l. 10) e "ou" (l. 13 e 16). Não há repetições, nem inadequações. O espaço depois do ponto no final da linha 12, seguido por novo período iniciado com letra maiúscula na linha seguinte, garante que o texto não se trata de um monobloco. A redação não é avaliada no nível 2 porque a presença de elementos coesivos é mais do que pontual, ou seja, é regular, além de não ser monobloco. Por outro lado, não pode ser avaliada no nível 4 porque não chega a ter presença constante de recursos coesivos.
CV **0**	A redação é avaliada no nível 0 porque não apresenta proposta de intervenção.
TOTAL: 280	

REDAÇÃO 16

NÍVEL	JUSTIFICATIVA
CI **4**	A redação é avaliada no nível 4 porque apresenta estrutura sintática boa e poucos desvios. A estrutura sintática, embora não apresente falhas, não pode ser avaliada como "excelente", uma vez que não apresenta a complexidade necessária para ser assim avaliada. Os desvios correspondem a problemas de grafia (implenentemsuas/implementem suas); de acentuação (civíl/civil, democracía/democracia); de concordância ("[…] os perigos que a história única podem [pode] trazer […]", "[…] é necessário [necessária] uma mudança […]" e "[…] o qual os possibilitam [possibilita] que implenentemsuas […]"); de pronome ("[…] o qual os [lhes] possibilitam […]"); de pontuação (ausência de vírgula em "Tal cenário de desigualdade ocorre[,] pois, de acordo com o sociólogo […]"); e de crase ("quanto a [à] importância"). A redação não é avaliada no nível 3 porque não apresenta estrutura sintática regular e alguns desvios. Não é avaliada no nível 5 porque não apresenta estrutura sintática excelente e, no máximo, dois desvios.
CII **5**	A redação é avaliada no nível 5 porque, além de apresentar as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo (nenhuma delas embrionária), aborda o tema de forma completa ao mencionar o cinema na linha 2 ("cinema") e uma palavra com o mesmo radical de democratização na linha 4 ("democratizado"), além de conter repertório legitimado, pertinente ao tema e com uso produtivo. A redação apresenta, no segundo parágrafo, repertório legitimado pelas Áreas do Conhecimento na citação do conceito de Razão Histórica, do filósofo alemão Hegel, segundo o qual "o pensamento atual é resultado do que foi pensado ao longo da história", mas sem pertinência ao tema na referência direta, uma vez que o repertório em si não recupera nenhum dos elementos do tema ("cinema" e/ou "democratização"), isto é, ele não é associado ao menos a um dos elementos da proposta de redação. Todavia, a pertinência ao tema é encontrada no uso produtivo que o participante faz desse repertório legitimado, ao mencionar que "o cinema nasce de uma busca por entretenimento", recuperando um dos elementos da proposta temática – cinema. O uso desse repertório é produtivo porque o participante faz uma comparação entre o pensamento de Hegel e a atual situação do cinema nacional ao sustentar a ideia de que, como decorrência de um pensamento que não foi alterado ao longo da história, ele sempre foi visto como uma forma de entretenimento. Além disso, o participante sugere que é necessário mudar essa visão histórica do cinema como entretenimento e passar a entendê-lo até como uma manifestação de resistência, como aconteceu durante o período do Cinema Novo ("cinema de resistência"), em que havia uma oposição à ditadura militar daquele momento como forma de lutar pela democracia. Dessa forma, podemos afirmar que o uso produtivo do repertório transformou esse repertório, que até então era apenas legitimado, em legitimado e pertinente ao tema. Ressalta-se que a menção ao Cinema Novo, na linha 13, também configura repertório legitimado e pertinente ao tema, porém sem uso produtivo, uma vez que esse trecho foi utilizado apenas como parte da explicação do repertório de uso produtivo. A redação não é avaliada no nível 4 porque o repertório legitimado e pertinente ao tema tem uso produtivo, pois está vinculado à discussão proposta. Deve-se ressaltar, ainda, que há, no terceiro parágrafo, a presença de outro repertório legitimado, pertinente ao tema e com uso produtivo, na menção ao sociólogo Pierre Bourdieu, porém a presença de apenas um repertório legitimado, pertinente ao tema e com uso produtivo já é suficiente para avaliar o texto no nível 5.
CIII **4**	A redação é avaliada no nível 4 porque apresenta abordagem completa do tema, projeto de texto com poucas falhas e desenvolvimento da maior parte de informações, fatos e opiniões. Quanto ao projeto de texto, o participante inicia a discussão falando que o cinema não é devidamente democratizado no Brasil e, em seguida, anuncia seu ponto de vista: o de que isso ocorre porque não é dada a devida importância ao cinema e porque o acesso a ele é condicionado pela renda. No segundo parágrafo, ele trabalha o primeiro elemento de seu ponto de vista e explica o quanto a ideia de cinema apenas como entretenimento sem importância foi construída ao longo da história. Já no terceiro parágrafo, discute o

	quanto as parcelas sociais com maior poder aquisitivo são as que mais se beneficiam do acesso ao cinema, dada a concentração dos cinemas em áreas mais caras – o que dificulta o acesso igualitário. Observa-se que esse projeto apresenta poucas falhas, como a seleção ruim de informações no primeiro parágrafo, em que, para introduzir a discussão sobre a falta de democratização do cinema, é mobilizada a ideia de Chimamanda Ngozi a respeito dos perigos de uma história única – ideia essa que fica mal articulada ao recorte feito do tema. Quanto ao desenvolvimento, nota-se que a maior parte de informações, fatos e opiniões é desenvolvida, como no terceiro parágrafo, em que se discute detalhadamente como a renda condiciona o acesso ao cinema, mobilizando-se, para isso, o exemplo de que boa parte dos cinemas se encontra em áreas caras. Do mesmo modo, no último parágrafo, explica-se detalhadamente como poderiam ser feitas as palestras de conscientização sobre a importância dos cinemas nas escolas. Por outro lado, outras informações ainda não são desenvolvidas, como no segundo parágrafo, em que o participante não explica adequadamente como o cinema pode ser produtivo para além do entretenimento. Ele menciona a importância que o cinema teve durante a ditadura, mas não dá detalhes a respeito disso. A redação não é avaliada no nível 3 porque não tem projeto de texto com algumas falhas e não apresenta desenvolvimento de algumas informações, fatos e opiniões. Não é avaliada no nível 5 porque não possui projeto de texto estratégico e não apresenta desenvolvimento de informações, fatos e opiniões em todo o texto.
CIV **4**	Embora apresente características do nível 5 (presença expressiva de elementos coesivos, com coesivos em todos os parágrafos e operadores interparágrafos em dois momentos do texto e sem repetições), a redação é avaliada no nível 4 por conta da inadequação no uso do coesivo “porém” (l. 2), que não mantém um sentido claro de oposição no contexto. Observa-se a presença expressiva de elementos coesivos, com uso de operadores argumentativos interparágrafos em, pelo menos, dois momentos do texto, como “Outrossim” (l. 16) e “Dessa forma” (l. 24), bem como o uso de elementos coesivos dentro de todos os parágrafos, tal como se observa em “Esse contexto” (l. 4, referindo-se ao fato de o cinema não estar democratizado), “quanto a” (l. 5), “paralelamente” (l. 5), “seu acesso” (l. 5, referindo-se a “cinema” na l. 2), “a problemática” (l. 7), “pois” (l. 7, 16 e 18), “Isso” (l. 8), “ou seja” (l. 9), “Logo” (l. 10), “dessa forma” (l. 11), “Contudo” (l. 11), “uma vez que” (l. 12), “tal forma de arte” (l. 12, retomando “cinema” na l. 10), “Cinema Novo” (l. 13, retomando “tal forma de arte” na l. 12”), “Com isso” (l. 14), “o problema em questão” (l. 16), “devido ao” (l. 17), “altos preços” (l. 17, retomando “renda” na l. 16), “Tal cenário” (l. 18, referindo-se ao acesso condicionado pela renda), “de acordo com” (l. 18), “em detrimento dos” (l. 20), “Portanto” (l. 21), “Assim” (l. 22), “a não valorização dele e a concentração de renda” (l. 24, referindo-se aos dois problemas apresentados no primeiro parágrafo e desenvolvidos ao longo do texto), “Portanto” (l. 25), “Isso” (l. 27), “por meio da” (l. 27), “para” (l. 28 e 30, com o sentido de “a fim de”), “infantes” e “suas famílias” (l. 28, ambas retomando “crianças” na l. 28) e “Tudo isso” (l. 30). Não há repetições, – neste conjunto textual específico, as ocorrências da palavra “cinema”, somadas a outros recursos coesivos, não prejudicam a articulação do texto. A redação não é avaliada no nível 3 porque a presença de elementos coesivos é mais do que regular, ou seja, é expressiva, além de haver operador argumentativo em, pelo menos, dois momentos do texto. Não é avaliada no nível 5 porque a presença de inadequações impede a avaliação nesse nível.
CV **5**	A redação é avaliada no nível 5 porque apresenta abordagem completa do tema e a proposta de intervenção mais completa, entre as linhas 25 e 29, apresenta os 5 elementos válidos: o agente (“o Governo Federal, sob a forma do Ministério da Educação”), a ação (“promova palestras e debates [...] sobre a importância do cinema”), o detalhamento da ação (“nas escolas”), o modo/meio (“Isso deve acontecer por meio da disponibilização de profissionais especialistas na área [...] para ir até as crianças”) e o efeito (“objetivando mostrar aos infantes e suas famílias o papel social do cinema”). Nessa proposta, há, ainda, o detalhamento do modo/meio (“como diretores de cinema, roteiristas e acadêmicos”), que não foi contabilizado, porque a proposta já apresentou um detalhamento anteriormente. A redação não é avaliada no nível 4 porque a proposta mais desenvolvida apresenta mais de 4 elementos válidos, ou seja, já apresenta os 5 elementos.
TOTAL: 880	

REDAÇÃO 17

NÍVEL	JUSTIFICATIVA
CI **3**	A redação é avaliada no nível 3 porque, embora apresente estrutura sintática boa, verificam-se alguns desvios. Ainda que a estrutura sintática não apresente falhas, não se verifica nela a complexidade esperada na construção de períodos para que seja avaliada como excelente. Os desvios correspondem a problemas de grafia (deicha/deixar, coinciência/coincidência); de acentuação (tem/têm, facil/fácil); de concordância ("[...] temos [...] o acesso ao filme que quiser[mos]"); de paralelismo (em "[...] direito à cultura e [ao] lazer [...]" e "[...] um bem à criança, ao adolescente, ao jovem e a [à] família"); de regência ("Ter liberdade em [de/para] ir ao cinema"); e de pontuação (uso de ponto final no lugar de ponto de interrogação em "[...] até que ponto essa democratização trará um bem à criança, ao adolescente, ao jovem e a família" e ausência de vírgula em "Ao falar sobre o tema proposto[,] lembramos de liberdade", "Em nossas casas[,] temos[,] nos dias atuais[,] o acesso ao filme que quiser" e "Famílias presas em suas TVs a cabo[,] esquecendo que liberdade e democratização andam juntas"). A redação não é avaliada no nível 2 porque não apresenta estrutura sintática deficitária ou muitos desvios. Não é avaliada no nível 4 porque não apresenta apenas poucos desvios.
CII **4**	A redação é avaliada no nível 4 porque, além de apresentar as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo (nenhuma delas embrionária), aborda o tema de forma completa, com repertório legitimado, pertinente ao tema, mas sem uso produtivo. O texto trata do cinema na linha 6 ("filme", um dos sinônimos diretos do elemento cinema) e da democratização nas linhas 13 e 14 ("democratização"). A redação apresenta repertório legitimado, pertinente ao tema, mas sem uso produtivo, identificado na citação ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), nas linhas 8 e 9. O participante associou o repertório ao tema ao mencionar que, segundo o ECA, "nossas crianças tem o seu direito à cultura", expressão que recupera uma das possibilidades para a pertinência ao tema (acesso à cultura). Todavia, o uso dessa informação não é produtivo, visto que o participante afirma, na sequência, que "o acesso facil nos traz o cinema sem sairmos de casa. E até onde isso é saudável?", sem explicitar por que o acesso aos filmes é fácil, nem de que forma os filmes vêm para nossas casas e por que esse acesso fácil é ou não saudável. Nota-se, então, que o participante não estabelece um vínculo entre a exemplificação na referência ao que o ECA determina e a discussão proposta por ele. A redação não é avaliada no nível 3 porque extrapola os textos motivadores e as afirmações pessoais, apresentando uma informação legitimada pelas Áreas do Conhecimento e pertinente ao tema. Não é avaliada no nível 5 porque não faz uso produtivo do repertório apresentado, isto é, não o vincula à discussão proposta.
CIII **3**	A redação é avaliada no nível 3 porque apresenta abordagem completa do tema, projeto de texto com algumas falhas e desenvolvimento de algumas informações, fatos e opiniões. Quanto ao projeto de texto, o participante inicia seu texto falando sobre o quanto a democratização do cinema o tornou acessível, e isso vem vinculado a uma maior liberdade de escolha. Em seguida, discute o quanto o acesso fácil aos filmes em casa garante às crianças, por exemplo, direito ao lazer. No entanto, o acesso facilitado faz com que muitas pessoas se tornem prisioneiras da TV, o que, segundo o participante, é um problema para a própria saúde. Por fim, ele finaliza problematizando se essa democratização traz um bem real às crianças – o que exige das pessoas maior consciência de uso. Por outro lado, observa-se que esse projeto de texto apresenta algumas falhas, como o salto do primeiro para o segundo parágrafo, de uma discussão sobre liberdade de escolhas para uma discussão sobre os direitos da criança. Do mesmo modo, ao longo do segundo parágrafo, salta-se de uma discussão sobre o quanto ficar em casa vendo filmes não é uma prática saudável para uma discussão sobre liberdade e democracia, revelando, desse modo, falhas que prejudicam a organização das ideias no texto. Tudo isso revela um problema de organização das informações, de modo que fica a cargo do leitor construir uma sequenciação lógica entre algumas informações. Quanto ao desenvolvimento, nota-se que algumas informações, fatos e opiniões são desenvolvidos, como, no primeiro parágrafo, quando se desenvolve a ideia de

	que a liberdade de escolha está relacionada à possibilidade de se escolher o que se quer ver ou não. Do mesmo modo, a partir da linha 17, desenvolve-se a ideia de que o excesso de filmes em casa pode roubar momentos especiais entre família, como ir ao cinema. Contudo, ainda há informações, fatos e opiniões sem desenvolvimento, como nas linhas 11 e 12, quando se pergunta se o excesso de filmes é uma prática saudável e não se dá continuidade à problematização. Do mesmo modo, entre as linhas 15 e 17, afirma-se que ter liberdade de ir ao cinema significa ter lazer, cultura, conteúdo e interação, sem desenvolver o que isso significa. A redação não é avaliada no nível 2 porque não apresenta projeto de texto com muitas falhas e não apresenta informações, fatos e opiniões sem desenvolvimento ou apenas desenvolvimento de uma informação, um fato ou uma opinião. Não é avaliada no nível 4 porque não possui projeto de texto com poucas falhas e não apresenta desenvolvimento da maior parte de informações, fatos e opiniões.
CIV **3**	A redação é avaliada no nível 3 porque se caracteriza pela presença regular de elementos coesivos inter e/ou intraparágrafo, como se verifica no uso de "ou" (l. 4 e 18), "seu" (l. 7), "mas", (l. 9 e 24), "isso" (l. 11), "suas" (l. 12), "esses momentos especiais e únicos" (l. 19, referindo-se a "cinema" na l. 15, e a "lazer, cultura, conteúdo e interação", l. 16), "essa democratização" (l. 21, referindo-se a "acesso à cultura", l. 20), "disso" (l. 24) e "isso" (l. 26), ambos referindo-se à ideia de democratização da cultura, já mencionada. Não há repetições, nem inadequações. A redação não é avaliada no nível 2 porque a presença de elementos coesivos é mais do que pontual, ou seja, é regular. Por outro lado, não pode ser avaliada no nível 4 porque não chega a ter presença constante de recursos coesivos.
CV **1**	A redação é avaliada no nível 1 porque apresenta abordagem completa do tema e propostas de intervenção com apenas 1 elemento válido e 1 elemento nulo. A primeira proposta, entre as linhas 17 e 20, apresenta o agente ("nós"), que recuperamos pela desinência do verbo "podemos", e a ação nula ("não podemos deicha deixar ou melhor permitir que essas facilidades roubem de nós esses momentos especiais e únicos"). A segunda proposta, entre as linhas 24 e 26, apresenta o agente ("nós"), que recuperamos pela desinência do verbo "precisamos", e a ação nula ("precisamos ter a coincidência de que existe algo maior do que isso"). Não é avaliada no nível 0 porque apresenta proposta de intervenção já relacionada ao assunto. Não é avaliada no nível 2 porque, para isso, precisaria apresentar 2 elementos válidos.
TOTAL: 560	

REDAÇÃO 18

NÍVEL	JUSTIFICATIVA
CI **5**	A redação é avaliada no nível 5 porque apresenta estrutura sintática excelente e apenas dois desvios. A estrutura sintática apresenta períodos completos, elaborados com a complexidade esperada em uma estrutura sintática excelente, com subordinações, orações intercaladas e inversões sintáticas, o que garante fluidez às ideias, e nela se verifica apenas uma falha, caracterizada por truncamento em "Com isso, efetivar o que garante a Constituição de 1988, melhorando a democratização desse acesso […]", em que parece faltar oração (por exemplo, "Com isso, efetivar o que garante a Constituição de 1988, melhorando a democratização desse acesso[, é fundamental para a sociedade]"); os desvios correspondem a problemas de ausência de hífen (meia entrada/meia-entrada); e de regência ("[…] como adquirir os direitos ao acesso do [ao] lazer […]"). Cumpre ressaltar que, em relação ao emprego do verbo "inferir" (l. 5), não podemos afirmar que há uma imprecisão vocabular, uma vez que, dentre os sinônimos dessa palavra, está "concluir", o qual caberia no contexto em questão. Pode não ter sido a melhor escolha vocabular, mas não há como afirmarmos que o participante a empregou de maneira imprecisa, como nos exemplos que temos de imprecisão vocabular observados no Material de Leitura da Competência I. Também não se verifica desvio de vírgula indevida antes da citação na linha 14, já que a citação está incorporada à frase, e, portanto, a vírgula antes de "[…] se a educação sozinha não transforma a sociedade […]" isola corretamente a oração subordinada adverbial. Além disso, o uso de maiúscula em "Escola" (l. 25), assim como no caso de "Governo" grafado com maiúscula, não deve ser penalizado como desvio, pois o participante pode ter querido se referir à instituição (ou, no caso de "Governo" com maiúscula, ao governo vigente) e, por essa razão, fez uso da maiúscula. Também não há desvio na palavra "Constituição" (l. 30). Como essa palavra está na última linha, não há como afirmarmos que o participante não tenha inserido a cedilha sobre a linha grossa que encerra a margem da área onde o texto definitivo deve ser escrito, por isso, havendo a dúvida, o participante não deve ser penalizado. A redação não é avaliada no nível 4 porque não apresenta estrutura sintática boa, nem mais de dois desvios.
CII **5**	A redação é avaliada no nível 5 porque, além de apresentar as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo (nenhuma delas embrionária), aborda o tema de forma completa, com repertório legitimado, pertinente ao tema e com uso produtivo. O texto traz a democratização nas linhas 2 e 3 ("democratização") e o cinema na linha 3 ("cinemas"). A redação apresenta repertório legitimado, pertinente ao tema e com uso produtivo, identificado na referência ao filósofo americano John Rawls, no segundo parágrafo. O participante associou o repertório ao tema na explicação subsequente a essa citação, ao mencionar "os cinemas brasileiros", aspecto que recupera o elemento "cinema", uma das possibilidades para a pertinência ao tema. Além disso, vincula a citação à discussão realizada ao estabelecer uma comparação entre o pacto social de John Rawls, em que o Estado é o garantidor dos direitos dos indivíduos, ressaltando o direito ao lazer e ao bem-estar, e a realidade excludente, em que uma parcela da sociedade não pode frequentar o cinema. A redação não é avaliada no nível 4 porque o repertório legitimado e pertinente ao tema tem uso produtivo, uma vez que está vinculado à discussão proposta. Ressalta-se, ainda, que há, no terceiro parágrafo, a presença de outro repertório legitimado, pertinente ao tema e com uso produtivo, na referência ao educador Paulo Freire, porém a presença de apenas um repertório legitimado, pertinente ao tema e com uso produtivo já é suficiente para avaliar o texto no nível 5.
CIII **5**	A redação é avaliada no nível 5 porque apresenta abordagem completa do tema, projeto de texto estratégico e desenvolvimento das informações, fatos e opiniões em todo o texto. Quanto ao projeto de texto, o participante apresenta o direito ao lazer como fio condutor de sua redação, discutindo como esse direito, estabelecido pela Constituição, não ocorre por conta de dois fatores majoritários: a negligência governamental e a má formação socioeducacional. No segundo parágrafo, são, então, discutidos o papel do Governo e a ineficácia ao cumprir o Pacto Social, conforme definido por Rowls, porque os cinemas se encontram em áreas de maior renda, excluindo quem vive nas periferias, devido ao difícil acesso e ao alto custo das entradas. Nesse argumento, o participante tratará da importância da educação no estímulo a jovens, tanto para que conheçam seus direitos como para que criem

	o hábito de frequentar cinemas. Por fim, a proposta de intervenção retoma os aspectos abordados ao longo do texto, construindo medidas específicas para a melhoria do acesso e para a ampliação de projetos pedagógicos ligados ao lazer. Desse modo, observa-se que se trata de um texto estratégico, porque a defesa do ponto de vista é feita de forma gradual e organizada ao longo de todo o texto. Quanto ao desenvolvimento, nota-se que as ideias são desenvolvidas em todo o texto, assim como a relação entre elas, como podemos notar no segundo parágrafo, em que o participante cita o Pacto Social de Rowls para tratar dos direitos que o Estado deve garantir para a sociedade. Este trato é contraposto à realidade atual, na qual o Governo garante tais direitos a apenas uma parcela pequena da população, exemplificando a questão geográfica que separa grupos de elite das pessoas que vivem em locais periféricos e não têm acesso ao lazer, como o cinema. A sequência é discutida a partir das ideias de Paulo Freire, relacionando educação a mudança social e explicando que o estímulo da educação no conhecimento de direitos, como direito ao lazer e à meia entrada nos cinemas, incentiva que estudantes criem o hábito de ir ao cinema. No último parágrafo, são retomados os elementos discutidos no texto, propondo-se ao Governo ações para facilitar o acesso e melhorar o custo dos ingressos e, às escolas, que novos projetos pedagógicos incentivem ainda mais os alunos na busca por seus direitos. O texto termina relacionando a efetivação destas propostas à garantia de cumprimento da Constituição, tema com o qual o participante havia iniciado a redação. Ela não é avaliada no nível 4 porque não apresenta o projeto de texto com poucas falhas e não apresenta desenvolvimento apenas da maior parte de informações, fatos e opiniões.
CIV **5**	A redação é avaliada no nível 5 porque se caracteriza pela presença expressiva de elementos coesivos, com o emprego de operadores argumentativos interparágrafos em, pelo menos, dois momentos do texto, como “Além disso” (l. 13) e “portanto” (l. 21). Observa-se o uso de elementos coesivos dentro de todos os parágrafos, tal como se observa em “De acordo com” (l. 1), “Contudo” (l. 2), “devido a” (l. 3), “No entanto” (l. 7), “desse contrato” (l. 7), “visto que” (l. 8), “desses espaços” (l. 8), “o que” (l. 9), “Assim” (l. 9), “desse tipo de lazer” (l. 10), “pois” (l. 11), “para” (l. 12 e 19, com sentido de “a fim de”), “esse acesso” (l. 12 e 24), “ela” (l. 14), “Sob essa perspectiva” (l. 15), “haja vista” (l. 16), “seus direitos” (l. 17 e 20), “Dessa forma” (l. 18), “desse acesso” (l. 19 e 30), “por meio da” (l. 22), “com a finalidade de” (l. 23), “Ademais” (l. 25), “por intermédio de” (l. 27), “a fim de” (l. 29), “dessa arte” (l. 29) e “com isso” (l. 29). Não há repetições, nem inadequações. A redação não é avaliada no nível 4 porque a presença de elementos coesivos é mais do que constante, ou seja, é expressiva, além de haver operador argumentativo em, pelo menos, dois momentos do texto.
CV **5**	A redação é avaliada no nível 5 porque apresenta abordagem completa do tema e suas propostas de intervenção mais completas apresentam 5 elementos válidos. A primeira proposta, entre as linhas 21 e 25, apresenta o agente (“Governo Federal, aliado às esferas estadual e municipal”), a ação (“descentralizar os cinemas”), o modo/meio (“por meio da ampliação das redes cinematográficas em todo o Brasil”), o detalhamento do modo/meio (“e nos locais periféricos da cidade”) e o efeito (“com a finalidade de permitir que toda a sociedade tenha esse acesso, sem haver uma locomoção de longa duração e com um custo acessível aos indivíduos de baixa renda”). A segunda proposta, entre as linhas 25 e 29, apresenta o agente (“Escola, em parceria com as empresas cinematográficas”), a ação (“orientar os adolescentes a frequentarem os cinemas”), o modo/meio (“por intermédio de projetos pedagógicos [...] que elucidem sobre a importância crítica do cinema e como adquirir os direitos ao acesso do lazer”), o detalhamento do modo/meio (“[como atividades lúdicas, filmes e documentários]”) e o efeito (“afim de aumentar o número de telespectadores dessa arte”). Há, ainda, o detalhamento do efeito (“Com isso, efetivar o que garante a Constituição de 1988, melhorando a democratização desse acesso”), que atende às duas propostas, mas que não foi contabilizado, porque as propostas já apresentaram um detalhamento anteriormente. A redação não é avaliada no nível 4 porque a proposta apresenta mais de 4 elementos válidos, ou seja, já apresenta os 5 elementos.
TOTAL: 1000	

REDAÇÃO 19

NÍVEL	JUSTIFICATIVA
CI **1**	A redação é avaliada no nível 1 porque apresenta estrutura sintática deficitária com muitos desvios. Entre os problemas de estrutura sintática, verificam-se justaposições (como em "Hoje os Shopping tem cido a referensia em cinema com sala de ultima geração Ma grande parte da cossiedade não tem condições de frequentalas" e "Sem falar na queda do romatismo ofuscado pelo progreço a violncia com o fato das pessoas sentirem medo de sair de casa, não tem os namoros nas praça [...]") e ausência de elemento sintático ("E em o progreco nem tambem o regreço"). Os desvios correspondem a problemas de grafia (dezigualdade/desigualdade, cimema/cinema, referensia/referência, Ma/Mas, cossiedade/sociedade, frequentalas/frequentá-las, mouito/muito, quedro/quadro, cidados/cidadãos, romatismo/romantismo, progreço/progresso, violncia/violência, ecurinho/escurinho, ficarão/ficaram, regreço/regresso); de acentuação (e/é, responsaveis/responsáveis, tem/têm, referensia/referência, ultima/última, frequentalas/frequentá-la); de falta de maiúscula em início de frase (acredito); e de concordância ("Hoje os Shopping tem cido a referensia em cinema com sala de ultima geração mas grande parte da sociedade não tem condições de frequentalas [frequentá-la] [...]", "os [a] TV", "nas praça[s]"). A redação não é avaliada no nível 0 porque já se identifica estrutura sintática na maior parte do texto, ainda que deficitária. Não é avaliada no nível 2 porque apresenta, simultaneamente, estrutura sintática deficitária e muitos desvios.
CII **1**	A redação é avaliada no nível 1 porque, embora apresente as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo (nenhuma delas embrionária), é tangente ao tema. O texto apresenta o cinema na linha 3 ("cimema"), porém a democratização, um dos elementos para a abordagem do tema, não é mencionada na redação. Nas linhas 10 a 12, o participante afirma que a TV e a internet foram responsáveis pela inserção dos filmes em casa, mas essa afirmação indica apenas a troca de um meio de exibição por outro, não havendo um processo de ampliação do cinema. A redação não é avaliada no nível 2 porque o tangenciamento ao tema impede sua avaliação nos níveis mais altos.
CIII **1**	A redação é avaliada no nível 1 porque é tangente ao tema e com direção. É com direção porque já apresenta, ao menos, informações, fatos e opiniões com direção única, por exemplo, quando o participante afirma que os *shopping centers* são espaços de referência para salas de última geração, assim como a televisão e a internet também contribuem, trazendo filmes para a casa das pessoas. A redação não é avaliada no nível 0 porque não é sem direção. Não é avaliada no nível 2 porque não aborda o tema de forma completa.
CIV **2**	A redação é avaliada no nível 2 porque se caracteriza pela presença pontual de elementos coesivos inter e/ou intraparágrafo, como se verifica no uso adequado de "uma das" (l. 2), "grande parte da" (l. 7), "frequenta-**las**" (l. 8, referindo-se à "sala de última geração" na l. 6), "um outro fator" (l. 9), "esse quedro" (l. 10), "filmes" (l. 11, retomando "mundo do cinema" na l. 3) e "também" (l. 20). Não há repetições, nem inadequações. Não é avaliada no nível 1 porque a presença de elementos coesivos é mais do que rara, ou seja, é pontual. Por outro lado, não pode ser avaliada no nível 3 porque não chega a ter presença regular de recursos coesivos.
CV **0**	A redação é avaliada no nível 0 porque não apresenta proposta de intervenção.
TOTAL: 200	

REDAÇÃO 20

SITUAÇÃO	JUSTIFICATIVA
CÓPIA	A redação é anulada por “Cópia” porque, embora não apresente nenhuma característica de “Formas Elementares de Anulação”, é composta, em sua maior parte, por cópia do Texto I da Prova de Redação, ainda que os trechos tenham sido modificados. Apenas as linhas 12, 13 e 14 são de produção própria do participante – portanto, cinco linhas a menos do que o mínimo necessário para que o texto seja corrigido, devendo ser avaliado como “Cópia”.

REDAÇÃO 21

NÍVEL	JUSTIFICATIVA
CI **2**	A redação é avaliada no nível 2 porque, embora apresente estrutura sintática regular, ainda se verificam muitos desvios. A estrutura sintática é marcada por justaposições em "[…] os filmes que passam na TV no cinema tambem passa na TV e '95% das pessoas assistem no cinema', nos dias de hoje, são tudo mais fácil, temos shopping perto de casa que dar para ir apé" e "Pessoas inteiras 'foram excluídas dos cinemas' ou então são 'mal atendidas', muitos deles olham logo para a sua cor ou seu estilo de roupa". Além disso, verifica-se ausência de elemento sintático em "O inventor do cinema, naquela época era tudo diferente, cadeiras diferetes, imagens diferentes […]". Os desvios correspondem a problemas de grafia (diferetes/diferentes, dar/dá, apé/a pé, par/para); de acentuação (tambem/também, tem/têm); de concordância ("[…] crescem [cresce] 'o percentual de brasileiros que frequentam salas de cinemas' […]", "são [é] tudo mais novos [novo]", "[…] os filmes que passam no cinema tambem passa [passam] na TV […]", "[…] 88% das pessoas assiste [assistem] filme […]", "são [é] tudo mais fácil", "[…] o governo deveriam [deveria] [...]"); e de regência ("assistir [a] filmes"). A redação não é avaliada no nível 1 porque não apresenta estrutura sintática deficitária. Não é avaliada no nível 3 porque não se verificam alguns desvios.
CII **2**	A redação é avaliada no nível 2 porque, embora apresente as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo (com conclusão embrionária) e aborde o tema de forma completa, há recorrência de muitos trechos de cópia dos textos motivadores. O texto aborda o cinema e a democratização nas linhas 1 e 2 ("crescem 'o percentual de brasileiros que frequentam salas de cinemas'"), observando-se a presença de cópia nas linhas 1, 2 e 6 (Texto III), nas linhas 2 e 3 (Texto I) e nas linhas 11 e 12 (Texto IV). A redação não é avaliada no nível 1 porque não é tangente ao tema, não é composta por um aglomerado de palavras, nem apresenta traços constantes de outros tipos textuais. Não é avaliada no nível 3 porque a presença de muitos trechos de cópia dos textos motivadores impede sua avaliação nos níveis mais altos.
CIII **2**	A redação é avaliada no nível 2 porque apresenta abordagem completa do tema e projeto de texto com muitas falhas, embora já apresente desenvolvimento de algumas informações, fatos e opiniões. Quanto ao projeto de texto, o participante inicia seu texto falando sobre como cresceu o percentual de pessoas que frequentam o cinema para assistir a filmes. Em seguida, compara a época anterior, quando tudo era diferente, a hoje em dia, quando tudo é mais novo e elaborado. No segundo parágrafo, é apresentada a porcentagem de pessoas que assistem a filmes na televisão e no cinema, e a facilidade de acesso a *shopping centers* perto de casa. No terceiro parágrafo, discute-se a exclusão de pessoas por sua cor ou estilo de roupa, e a necessidade de construir cinemas para quem não tem condições de ir ou mora na rua. O participante finaliza o texto com a continuação de sua proposta, indicando que talvez o Governo devesse doar aparelhos de DVD para quem não consegue comprar um ou ir ao cinema. É possível observar muitas falhas nesse projeto, porque a seleção das ideias não é feita de modo cuidadoso, já que o participante vai passando de uma informação a outra sem organizá-las ou evidenciar o raciocínio por trás do texto apresentado, como acontece ao trazer, no primeiro parágrafo, o crescimento do número de pessoas que frequentam cinemas e a comparação entre dois períodos históricos, sem deixar claro ao leitor como uma informação se vincula à outra. Também nesse parágrafo, na linha 2, o participante apresenta outra falha de projeto, pois afirma que os brasileiros frequentam o cinema para terem destaque, mas abandona essa ideia ao longo da redação. No momento em que se trata da exclusão, no terceiro parágrafo, essa informação entra em conflito com a ideia apresentada anteriormente, de que, hoje em dia, é mais fácil ir ao cinema, porque os *shopping centers* ficam perto de casa. Desse modo, por não deixar evidente o ponto de vista central defendido no texto, podemos considerar que essa redação tem um projeto de texto mínimo. Quanto ao desenvolvimento, nota-se que há desenvolvimento de algumas informações, fatos e opiniões, como entre as linhas 3 e 5, quando o participante afirma que, antigamente, tudo era diferente, exemplificando essas diferenças; também no terceiro parágrafo, ao tratar da exclusão, explicita como ela está

	relacionada à cor das pessoas e às roupas que elas usam. No entanto, há alguns momentos do texto em que esse desenvolvimento não ocorre, como na linha 9, em que o participante afirma que os *shopping centers* próximos de casa são mais fáceis (de fácil acesso), mas não explica como os *shopping centers* se vinculam aos cinemas/filmes, deixando ao leitor o papel de interpretar essas informações. Outra informação não desenvolvida é relacionada à proposta de intervenção, na qual se propõe doar aparelhos de DVD, mas não se explica como essa ação resolve problemas anteriormente discutidos no texto. A redação não é avaliada no nível 1 porque não é tangente ao tema e sem direção. Não é avaliada no nível 3 porque, apesar de já desenvolver algumas informações, fatos e opiniões, não apresenta projeto de texto com algumas falhas.
CIV **2**	A redação é avaliada no nível 2 porque se caracteriza pela presença pontual de elementos coesivos inter e/ou intraparágrafo, como se verifica no uso adequado de "88%" (l. 6, referindo-se a "pessoas" na l. 6), "porque" (l. 7), "também" (l. 7 e 15), "95%" (l. 8, referindo-se a "pessoas" na l. 8), "ou então" (l. 11, 13 [apenas "ou"] e 16), "deles" (l. 12), "sua cor" (l. 12) e "seu estilo" (l. 12). Há algumas repetições dos termos "pessoas" (l. 6, 8, 11, 14, 15, 17) e "cinema(s)" (l. 2, 3, 7, 8, 11, 13, 15, 17), considerando esse conjunto textual específico. Não há inadequações. A redação não é avaliada no nível 1 porque a presença de elementos coesivos é mais do que rara, ou seja, é pontual. Por outro lado, não pode ser avaliada no nível 3 porque não chega a ter presença regular de recursos coesivos.
CV **3**	A redação é avaliada no nível 3 porque apresenta abordagem completa do tema e a proposta de intervenção mais completa, entre as linhas 13 e 15, apresenta 3 elementos válidos: o agente ("nós"), que recuperamos pela desinência do verbo "precisamos", a ação ("precisamos fazer cinema [...] para aquelas pessoas que não tem condições de ir para o cinema e também para aquelas pessoas que moram na rua") e o detalhamento da ação ("nas ruas ou nas praças"). Não é avaliada no nível 2 porque apresenta mais de 2 elementos válidos. Não é avaliada no nível 4 porque, para isso, precisaria apresentar 4 elementos válidos.
TOTAL: 440	

REDAÇÃO 22

SITUAÇÃO	JUSTIFICATIVA
PD	A redação é anulada por “Parte Desconectada” porque apresenta frase que não mantém relação com a temática e com o projeto de texto apresentado anteriormente. A citação nas linhas 27 a 29 não apresenta relação com nenhum dos elementos do tema, e nenhum dos argumentos do texto remete à ideia de se construir um futuro para bisnetos. Assim, como a redação não apresenta qualquer característica de outra situação mais ao topo da hierarquia, ela deve ser avaliada como “Parte Desconectada”.

REDAÇÃO 23

NÍVEL	JUSTIFICATIVA
CI **3**	A redação é avaliada no nível 3 porque apresenta estrutura sintática regular e alguns desvios. A estrutura sintática apresenta uma falha de ausência de elemento sintático (em "[...] e [que] o preço dos ingressos em todos os cinemas [...]") e predominância de parágrafos com períodos únicos, o que reitera sua avaliação como estrutura sintática regular. Já os desvios correspondem a problemas de acentuação (vêm/vem); de concordância ("[...] as regiões no entorno que não possui [possuem] muitas salas [...]", "[...] pessoas que estão desempregados [desempregadas] [...]"); de crase ("[...] em relação as [às] décadas anteriores", "[...] para oferecer a [à] população local [...]"); de paralelismo ("[...] expor a arte e [as] situações cotidianas [...]"); e de pontuação (separação de sujeito e predicado em "No Brasil a taxa de pessoas que frequenta o cinema atualmente, vêm crescendo" e ausência de vírgula em "[...] para retratar a realidade[,] bem como levar a felicidade [...]", "Com o passar do tempo[,] ir ao cinema [...]" e "[...] hoje em dia[,] está elitizado [...]"). A redação não é avaliada no nível 2 porque não apresenta estrutura sintática deficitária ou muitos desvios. Não é avaliada no nível 4 porque não apresenta estrutura sintática boa e poucos desvios.
CII **5**	A redação é avaliada no nível 5 porque, além de apresentar as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo (nenhuma delas embrionária), aborda o tema de forma completa, com repertório legitimado, pertinente ao tema e com uso produtivo. O texto traz o cinema na linha 1 ("cinema") e um processo de democratização nas linhas 6 e 7 ("a taxa de pessoas que frequentam o cinema atualmente, vêm crescendo"). A redação apresenta repertório legitimado, pertinente ao tema e com uso produtivo, identificado na referência ao filme "Vingadores: Ultimato", no segundo parágrafo. O participante associou o repertório ao tema na citação direta, ao mencionar a "sequência de filmes da Marvel Studios", recuperando a ideia do cinema, uma das possibilidades para a pertinência ao tema. Além disso, vincula a citação à discussão realizada, ao utilizar o referido filme como exemplo de releituras de filmes que geraram crescimento de público e recordes de bilheterias. A redação não é avaliada no nível 4 porque o repertório legitimado e pertinente ao tema tem uso produtivo, uma vez que está vinculado à discussão proposta.
CIII **3**	A redação é avaliada no nível 3 porque apresenta abordagem completa do tema, projeto de texto com algumas falhas e desenvolvimento de algumas informações, fatos e opiniões. Quanto ao projeto de texto, o participante inicia falando sobre a crescente importância do cinema na sociedade. Em seguida, discute o quanto releituras de filmes antigos têm sido feitas para atrair os jovens e ampliar o público. Logo após, fala sobre o quanto o cinema ainda é restrito, dado o fato de que algumas regiões não são beneficiadas e de que o valor dos ingressos é muito alto. Por fim, faz propostas no sentido de incidir sobre os dois problemas levantados no parágrafo anterior. No entanto, observa-se que o projeto apresenta algumas falhas, como na passagem do segundo para o terceiro parágrafo, pois não se cria uma ponte entre a discussão sobre a releitura do clássico da Marvel e o processo de elitização dos cinemas. Quanto ao desenvolvimento, nota-se que algumas informações, fatos e opiniões são desenvolvidos, como no segundo parágrafo, quando se traz o exemplo da Marvel para a afirmação de que, cada vez mais, tem sido feita a releitura de clássicos para atrair os jovens para o cinema. Do mesmo modo, no terceiro parágrafo, explicam-se as várias faces do processo de elitização do cinema ao se discutir a elitização espacial e o preço alto dos ingressos. Porém, ainda há informações, fatos e opiniões sem desenvolvimento, como a afirmação, feita no primeiro parágrafo, de que o cinema se tornou mais frequente na vida das pessoas em relação a décadas anteriores, informação esta que não é desdobrada ou explicada. Outra falta de desenvolvimento é percebida no último parágrafo, quando se lança uma série de propostas de intervenção (como a de construção de salas de cinema e a da redução do preço dos ingressos) sem se explicar adequadamente como isso se daria e o que isso viabilizaria. A redação não é avaliada no nível 2 porque não apresenta projeto de texto com muitas falhas e não apresenta informações, fatos e opiniões sem desenvolvimento ou apenas desenvolvimento de uma informação, um fato ou uma opinião. Não é avaliada no nível 4 porque não possui projeto de texto com poucas falhas e não apresenta desenvolvimento da maior parte de informações, fatos e opiniões.

CIV **4**	A redação é avaliada no nível 4 porque se caracteriza pela presença constante de elementos coesivos, o que se verifica no uso de “com o intuito de” (l. 1), “para” (l. 2, 16 e 24, com sentido de “a fim de”), “bem como” (l. 2), “sejam... ou...” (l. 3), “em relação a” (l. 5), “continuação/releituras de filmes” (l. 7 e 8, referindo-se a “cinema”, entre outras retomadas referenciais), “ou” (l. 7 e 18), “também” (l. 9 e 16), “Em virtude de” (l. 21), “maior parte da” (l. 24), e “consequentemente” (l. 24). Observa-se o emprego de operador argumentativo interparágrafos em, pelo menos, um momento do texto, como é o caso de “Deste modo” (l. 12) e “Em virtude de” (l. 21). Não há repetições, nem inadequações. A redação não é avaliada no nível 3 porque a presença de elementos coesivos é mais do que regular, ou seja, é constante, além de haver operador argumentativo em, pelo menos, um momento do texto. Por outro lado, não pode ser avaliada no nível 5 porque não chega a ter presença expressiva de recursos coesivos.
CV **4**	A redação é avaliada no nível 4 porque evidencia abordagem completa do tema e a proposta de intervenção mais completa, entre as linhas 21 e 24, apresenta 4 elementos válidos: o agente (“o Governo Federal”), a ação (“precisa construir salas de cinema”), o detalhamento da ação (“nas regiões desfavorecidas”) e o efeito (“para que maior parte da população tenha acesso”). Há, ainda, dois detalhamentos do efeito (“e consequentemente um maior lucro para o país”; “e ainda evitando o consumo do comércio pirata”), que não foram contabilizados, porque a proposta já apresentou um detalhamento anteriormente. Não é avaliada no nível 3 porque a proposta apresenta mais de 3 elementos válidos. Não é avaliada no nível 5 porque, para isso, precisaria apresentar os 5 elementos válidos.
TOTAL: 760	

REDAÇÃO 24

NÍVEL	JUSTIFICATIVA
CI **2**	A redação é avaliada no nível 2 porque apresenta estrutura sintática deficitária, embora se verifiquem apenas alguns desvios. A estrutura sintática apresenta falhas de justaposição (em "[...] por qual razão e circunstância isso nem sempre é cumprido, falta muito para termos cinema para todos", "Principalmente pela a falta de investimento do governo brasileiro em cultura e arte, outro fator que contribui [...]" e "Causado pela a preocupação em apenas arrecadar de uma minoria rica, a criação de cinema [...]"), de truncamento (em "Principalmente pela a falta de investimento do governo brasileiro [...]", "Causado pela a preocupação em apenas arrecadar" e "Com descontos no ingresso para pessoas que trabalhem") e de excesso de elemento sintático (em "Causado pela a preocupação [...]"). Já os desvios dizem respeito a problemas de grafia (funcao/função, criacão/criação); de acentuação (circunstancia/circunstância, areás/áreas); e de pontuação (uso de vírgula no lugar do ponto de interrogação em "[...] por qual razão e circunstância isso nem sempre é cumprido, [...]" e ausência de vírgula em "[...] que[,] em alguns casos[,] são exorbitante" e "Com descontos no ingresso para pessoas que trabalhem[,] morem ou estudem em areás rurais"). A redação não é avaliada no nível 1 porque não se verificam muitos desvios. Não é avaliada no nível 3 porque não apresenta estrutura sintática regular.
CII **3**	A redação é avaliada no nível 3 porque aborda o tema de forma completa ao tratar do cinema na linha 2 ("cinema") e de um processo de democratização na linha 11 ("criação de cinema", uma das possibilidades para abordagem desse elemento), bem como apresenta as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo, com a conclusão embrionária, o que ainda é permitido para esse nível de avaliação. Além disso, o texto apresenta repertório não legitimado em diversos momentos, como acontece, por exemplo, nas linhas 16 e 17 ("A sociedade tem que se fazer presente, cobrar e comparecer"), e repertório baseado nos textos motivadores na linha 12 ("cidades do interior do Norte e Nordeste" – Texto IV). A redação não é avaliada no nível 2 porque não recorre a muitos trechos de cópia dos textos motivadores, não apresenta 2 partes do texto dissertativo-argumentativo embrionárias, nem conclusão finalizada por frase incompleta. Não é avaliada no nível 4 porque não apresenta repertório legitimado e pertinente ao tema, ainda que sem uso produtivo.
CIII **2**	A redação é avaliada no nível 2 porque apresenta abordagem completa do tema e projeto de texto com muitas falhas, embora já apresente desenvolvimento de algumas informações, fatos e opiniões. Quanto ao projeto de texto, o participante inicia a redação problematizando o fato de o cinema depender da existência de espectadores, mas, apesar disso, esse direito não é garantido a todos. Em seguida, parte para a discussão sobre as causas de tal falta: o pouco investimento em cinemas e os preços altos dos ingressos. Por fim, apresenta propostas para que haja cinema no interior do Norte e do Nordeste, bem como descontos para pessoas de áreas rurais ou de baixa renda. No entanto, observa-se que esse projeto de texto apresenta muitas falhas, oriundas da má organização e da pouca hierarquização das ideias. Isso fica visível, por exemplo, na introdução, em que não fica claro se o participante faz uma pergunta que será respondida logo em seguida, ao mesmo tempo em que a afirmação de que não há cinema para todos não explicita se o cinema realmente deixa de cumprir sua função (já que pelo menos uma parte da sociedade o frequenta, como se verá em seguida), o que revela um problema no encadeamento das afirmações, deixando para o leitor a tarefa de construir uma sequência lógica para a redação. Do mesmo modo, no terceiro parágrafo, o participante salta de uma exposição das causas do problema para a apresentação de propostas de solução sem separar devidamente uma coisa da outra, deixando o trecho confuso e sem sequenciação clara. Por fim, no último parágrafo, a afirmação sobre a importância de a sociedade se fazer presente para cobrar seus direitos está solta em relação ao conjunto das informações, pois não se articula às discussões apresentadas nos parágrafos anteriores. Quanto ao desenvolvimento, nota-se que há desenvolvimento de algumas informações, fatos e opiniões, como é possível verificar no segundo e no terceiro parágrafos, quando se explica que o fato de o cinema ter preços altos está

	relacionado a uma cultura de beneficiamento de uma “minoria rica”. Do mesmo modo, no terceiro parágrafo, explica-se, com alguns detalhes, a política de descontos para entrada no cinema, demonstrando quais grupos sociais e regiões seriam beneficiados. A redação não é avaliada no nível 1 porque não é tangente ao tema e sem direção. Não é avaliada no nível 3 porque não apresenta projeto de texto com algumas falhas.
CIV **2**	A redação é avaliada no nível 2 porque se caracteriza pela presença pontual de elementos coesivos inter e/ou intraparágrafo, como se verifica no uso adequado de “para” (l. 2, 4 e 8, com sentido de “a fim de”), “isso” (l. 3), “ou” (l. 14), além de retomadas referenciais de “cinema”, como “cultura e arte” (l. 7), “preços [...] exorbitantes” (l. 9) e “ingresso” (l. 13). Não há repetições, nem inadequações. A redação não é avaliada no nível 1 porque a presença de elementos coesivos é mais do que rara, ou seja, é pontual. Por outro lado, não pode ser avaliada no nível 3 porque não chega a ter presença regular de recursos coesivos.
CV **2**	A redação é avaliada no nível 2 porque apresenta abordagem completa do tema e a proposta de intervenção mais completa, nas linhas 16 e 17, apresenta 2 elementos válidos: o agente (“A sociedade”) e a ação (“tem que [...] cobrar”). Não é avaliada no nível 1 porque apresenta mais de 1 elemento válido. Não é avaliada no nível 3 porque, para isso, precisaria apresentar 3 elementos válidos.
TOTAL: 440	

REDAÇÃO 25

SITUAÇÃO	JUSTIFICATIVA
NATT	A redação é anulada por “Não Atendimento ao Tipo Textual” porque o participante apresenta um relato a respeito do enredo do filme “O menino e o vento”. Como trata de cinema, essa redação não pode ser considerada “Fuga ao Tema”. Da linha 20 à linha 23, o participante deixa um recado para a banca, que é uma parte desconectada, mas, por apresentar diversas características de outra tipologia, e por não apresentar características de outra situação mais ao topo da hierarquia, a redação é anulada por “Não Atendimento ao Tipo textual”.

REDAÇÃO 26

NÍVEL	JUSTIFICATIVA
CI **3**	A redação é avaliada no nível 3 porque, embora apresente estrutura sintática boa, verificam-se alguns desvios. A estrutura sintática apresenta ausência de elemento sintático em "Algumas pessoas que moram em áreas acabam sendo as mais prejudicadas pelo fato de não [ter] acesso a televisão e até mesmo ao cinema". Os desvios correspondem a problemas de grafia (informações/informações, assitam/assitsam, nao/não); de acentuação (metropole/metrópole, Deviamos/Devíamos); de regência ("[...] impossibilitando pessoas de baixa renda a [de] assistir [a] um filme [...]"); de concordância ("classe[s] sociais"); e de paralelismo ("[...] acesso a [à] televisão e até mesmo ao cinema"). A redação não é avaliada no nível 2 porque não apresenta estrutura sintática deficitária ou muitos desvios. Não é avaliada no nível 4 porque não apresenta apenas poucos desvios.
CII **3**	A redação é avaliada no nível 3 porque aborda o tema de forma completa ao tratar do cinema na linha 1 ("cinema") e de um processo de democratização na linha 9 ("Deviamos colocar mais cinemas nas zonas rurais [...].", expressão que recupera a ideia de aumentar o número de salas de cinema, uma das possibilidades para a abordagem desse elemento), e apresenta as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo, com a conclusão embrionária, o que ainda é permitido para esse nível de avaliação. Além disso, observa-se a presença de repertório não legitimado, por exemplo, nas linhas 2 e 3 ("[...] levando informações e cultura para a população.") e de repertório baseado nos textos motivadores em diversos momentos, como acontece, por exemplo, nas linhas 1 e 2 ("O cinema atualmente devia atender a todas as regiões e classe sociais" – Texto IV). A redação não é avaliada no nível 2 porque não recorre a muitos trechos de cópia dos textos motivadores, não apresenta 2 partes do texto dissertativo-argumentativo embrionárias, nem conclusão finalizada por frase incompleta. Não é avaliada no nível 4 porque não apresenta repertório legitimado e pertinente ao tema, ainda que sem uso produtivo.
CIII **3**	A redação é avaliada no nível 3 porque aborda o tema de forma completa, tem projeto de texto com algumas falhas e apresenta desenvolvimento de algumas informações, fatos e opiniões desenvolvidos. Quanto ao projeto de texto, o participante começa a redação afirmando que o cinema deveria atender a mais regiões e classes sociais, porque, atualmente, a área mais atendida é a metrópole e o custo do cinema é alto, o que faz com que muitas pessoas só assistam a filmes pela televisão. Em seguida, afirma que pessoas que vivem em certas áreas são mais prejudicadas e não têm acesso nem à televisão, nem aos cinemas. Por fim, propõe a criação de cinemas em zonas rurais, levando o acesso a mais pessoas. Esse projeto possui algumas falhas, porque, ainda que fique claro o ponto de vista defendido pelo participante, ele não seleciona muitas informações, fatos e opiniões na organização de suas ideias, como se nota quando é dito que o cinema devia levar informação e cultura (linha 2), mas essa informação é abandonada ao longo do texto. Além disso, as informações anunciadas na primeira parte do texto são retomadas de forma desorganizada, como é possível notar com as ideias de metrópole (região) e renda (classe social) que aparecem como se fossem uma mesma informação, embora, na introdução, elas aparecessem separadas. Outra falha é identificada na proposta de intervenção, quando o participante propõe uma ação para as zonas rurais, sendo que elas não haviam sido mobilizadas ao longo do texto. Quanto ao desenvolvimento, nota-se que algumas informações, fatos e opiniões são desenvolvidos, como no trecho entre as linhas 3 e 6, quando o participante explica que, como a maior parte dos cinemas fica nas metrópoles, muitas pessoas precisam assistir a filmes pela televisão; ainda há desenvolvimento da proposta quando ele afirma que, ao abrir cinemas em zonas rurais, seria levada a cultura para a população, com baixo custo. No entanto, ainda há informações, fatos e opiniões sem desenvolvimento, como entre as linhas 6 e 8, quando ele afirma que as pessoas que vivem em certas áreas são prejudicadas, mas não se sabe quais áreas são essas e nem como esse prejuízo pode ser fundamentado. Também não é desenvolvida ao longo do texto a informação de que nem todas as regiões e classes sociais são atendidas. Assim, de modo geral, verifica-se que as informações são

	apresentadas, mas sem desdobramento, em algumas partes do texto. A redação não é avaliada no nível 2 porque não apresenta projeto de texto com muitas falhas e não apresenta informações, fatos e opiniões sem desenvolvimento ou apenas desenvolvimento de uma informação, um fato ou uma opinião. Não é avaliada no nível 4 porque não tem projeto de texto com poucas falhas e não apresenta desenvolvimento da maior parte de informações, fatos e opiniões.
CIV **2**	A redação é avaliada no nível 2 porque se caracteriza pela presença pontual de elementos coesivos inter e/ou intraparágrafo, como se verifica no uso adequado de "metrópole" (l. 3, referindo-se a "todas as regiões" na l. 1), "pessoas de baixa renda" (l. 4, referindo-se a "todas as classes sociais" na l. 2), "filme" (l. 5, retomando "cinema" na l. 1), "pelo fato de" (l. 7), "até mesmo" (l. 8) e "cultura" (l. 10, referindo-se a "cinema"). Não há repetições, nem inadequações. A redação não é avaliada no nível 1 porque a presença de elementos coesivos é mais do que rara, ou seja, é pontual. Por outro lado, não pode ser avaliada no nível 3 porque não chega a ter presença regular de recursos coesivos.
CV **4**	A redação é avaliada no nível 4 porque apresenta abordagem completa do tema e as propostas de intervenção mais completas apresentam 4 elementos válidos. A primeira proposta, entre as linhas 1 e 3, apresenta o agente ("o cinema"), a ação ("devia atender a todas as [...] classes sociais"), o detalhamento da ação ("a todas as regiões") e o efeito ("levando informações e cultura para a população."). A segunda proposta, entre as linhas 9 e 10, apresenta o agente ("nós"), que recuperamos pela desinência do verbo "deviamos", a ação ("Deviamos colocar mais cinemas"), o detalhamento da ação ("nas zonas rurais") e o efeito("levando cultura para a população com baixos custos"). Não é avaliada no nível 3 porque a proposta apresenta mais de 3 elementos válidos. Não é avaliada no nível 5 porque, para isso, precisaria apresentar os 5 elementos válidos.
TOTAL: 600	

REDAÇÃO 27

NÍVEL	JUSTIFICATIVA
CI **4**	A redação é avaliada no nível 4 porque apresenta estrutura sintática boa e poucos desvios. A estrutura sintática, embora não apresente falhas, não pode ser avaliada como "excelente", uma vez que não apresenta a complexidade necessária para ser assim avaliada. Os desvios correspondem a problemas de acentuação (têm/tem); de hífen (infra-estrutura/infraestrutura); de separação silábica (audiê-ncia/audiên-cia); e de crase ("Aliado à isso [...]"). A redação não é avaliada no nível 3 porque não apresenta estrutura sintática regular e alguns desvios. Não é avaliada no nível 5 porque não apresenta estrutura sintática excelente e, no máximo, dois desvios.
CII **3**	A redação é avaliada no nível 3 porque apresenta abordagem completa do tema ao mencionar o cinema na linha 3 ("cinema") e uma palavra com o mesmo radical de democratização nas linhas 11 e 12 ("democrático"), e as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo, nenhuma delas embrionária. Além disso, nota-se, no texto, a presença de repertório baseado nos textos motivadores, como acontece, por exemplo, nas linhas 2 e 3 ("o Brasil tem perdido audiência e espaço nas salas de cinema" – Textos III e IV) e de repertório não legitimado em diversos momentos, como acontece nas linhas 13 e 14 ("No entanto, a verdadeira democratização do cinema no Brasil ainda esbarra no antigo problema de acesso à informação"). A redação não é avaliada no nível 2 porque não recorre a muitos trechos de cópia dos textos motivadores, não apresenta 2 partes do texto dissertativo-argumentativo embrionárias, nem conclusão finalizada por frase incompleta. Não é avaliada no nível 4 porque não apresenta repertório legitimado e pertinente ao tema, ainda que sem uso produtivo.
CIII **4**	A redação é avaliada no nível 4 porque apresenta abordagem completa do tema, projeto de texto com poucas falhas e desenvolvimento da maior parte de informações, fatos e opiniões. Quanto ao projeto de texto, o participante inicia a redação afirmando que a variação de novas formas de comunicação audiovisual fizeram com que houvesse uma queda no número de salas de exibição, somando-se a isso o fato de que há uma estratificação das salas restantes, localizadas em áreas de maior poder aquisitivo, o que ocasiona reação do mercado cinematográfico. No segundo parágrafo, ele nos apresenta novas mudanças para revitalizar e ampliar o mercado cinematográfico, além de novos mercados e campos publicitários que tornam o cinema mais plural e democrático. Em seguida, afirma que, no Brasil, a verdadeira democratização esbarra na questão de acesso à informação, porque o brasileiro que consome tv paga é o mesmo que tem acesso às salas de cinema, que estão concentradas no eixo centro-sul do país. Por fim, ele afirma que o investimento em infraestrutura e tecnologia da informação melhoraria o acesso à informação e revitalizaria o mercado cinematográfico brasileiro, valorizando, inclusive, o cinema nacional. Observa-se, então, que esse projeto apresenta poucas falhas, como se nota na introdução, quando é dito que a estratificação do cinema no Brasil provoca uma reação no mercado cinematográfico, mas esse ponto acaba sendo abandonado ao longo do texto. Quanto ao desenvolvimento, nota-se que a maior parte de informações, fatos e opiniões é desenvolvida, como entre as linhas 7 e 9, quando o participante trata das apostas feitas pelo mercado cinematográfico, como a tecnologia 3D, sistemas sonoros e acessibilidade para deficientes, assim como também desenvolve quais são os novos mercados e campos de publicidade; no entanto, outras informações ainda não são desenvolvidas, como no terceiro parágrafo, em que o participante afirma que o brasileiro esbarra em um antigo problema de acesso ao cinema, porque o perfil de brasileiros que consomem TV paga é o mesmo de quem tem acesso ao cinema, ou seja, as pessoas com maior poder aquisitivo, mas não são desdobradas essas informações, a fim de evidenciar qual seria o problema antigo que elas evocam, deixando ao leitor o papel de preencher essa relação. Também não fica claro como a proposta de intervenção construída ajuda a sanar os problemas levantados ao longo do texto, em especial os de melhoria do cinema nacional. A redação não é avaliada no nível 3 porque não tem projeto de texto com algumas falhas e não apresenta desenvolvimento de algumas informações,

	fatos e opiniões. Não é avaliada no nível 5 porque não possui projeto de texto estratégico e não apresenta desenvolvimento de informações, fatos e opiniões em todo o texto.
CIV **4**	A redação é avaliada no nível 4 porque se caracteriza pela presença constante de elementos coesivos, o que se verifica no uso adequado de "Em face da" (l. 1), "salas de cinema" e "salas de exibição" (l. 3), ambas retomando "comunicação audiovisual" (l. 1), "destas" (l. 4), "isso" (l. 4), "Aliado a isso" (l. 4), "capitais e regiões com maior poder aquisitivo" (l. 5, referindo-se a "Brasil" na l. 2), "Isso" (l. 6), "mercado cinematográfico" (l. 6, 9 e 19, referindo-se a "cinema" na l. 13), "para" (l. 8, com o sentido de "a fim de"), "o mesmo" (l. 15), "salas de cinema físicas" (l. 16, retomando "cinema" na l. 13), "capitais e regiões metropolitanas" (l. 16, retomando "Brasil" na l. 13), bem como pelo emprego de operador argumentativo interparágrafos em, pelo menos, um momento do texto, como é o caso de "No entanto" (l. 13). Não há repetições, considerando este conjunto textual específico, nem inadequações. A redação não é avaliada no nível 3 porque a presença de elementos coesivos é mais do que regular, ou seja, é constante, além de haver operador argumentativo em, pelo menos, um momento do texto. Por outro lado, não pode ser avaliada no nível 5 porque não chega a ter presença expressiva de recursos coesivos e não tem operadores argumentativos em, pelo menos, dois momentos do texto.
CV **3**	A redação é avaliada no nível 3 porque apresenta abordagem completa do tema e proposta de intervenção, entre as linhas 18 e 20, com 3 elementos válidos: a ação ("o investimento em infra-estrutura e tecnologia da informação"), o efeito ("melhorariam o acesso à informação") e o detalhamento do efeito ("valorizando mais, inclusive, o cinema nacional"). Há, ainda, um outro efeito ("e revitalizariam o mercado cinematográfico brasileiro"), que não foi contabilizado novamente, porque a proposta já apresenta um efeito. Não é avaliada no nível 2 porque apresenta mais de 2 elementos válidos. Não é avaliada no nível 4 porque, para isso, precisaria apresentar 4 elementos válidos.
TOTAL: 720	

REDAÇÃO 28

NÍVEL	JUSTIFICATIVA
CI **3**	A redação é avaliada no nível 3 porque apresenta estrutura sintática regular e alguns desvios. A estrutura sintática apresenta uma falha de justaposição (em "Atualmente temos uma crescente expanssão na área das artes, sobre tudo em cinemas, com o avanço da tecnologia crecendo a cada dia e roteiros que intrigam a todos, os brasileiros tem frequentado cada vez mais cinemas!") e predominância de parágrafos com períodos únicos, o que reitera sua avaliação como estrutura sintática regular. Já os desvios correspondem a problemas de grafia (expanssão/expansão, sobre tudo/sobretudo, crecendo/crescendo, sim/assim, abulsivos/abusivos); de acentuação (tem/têm); de concordância ("[...] os custos [...] foi [foram] tão super-faturado [superfaturados] [...]"); de hífen (super-faturado/superfaturado); de regência ("[...] assistir [a] um filme"); e de pontuação (ausência de vírgula em "[...] porém[,] com o uso de tecnologias mais avançadas nas produções[,] quem sai perdendo [...]"). A redação não é avaliada no nível 2 porque não apresenta estrutura sintática deficitária ou muitos desvios. Não é avaliada no nível 4 porque não apresenta estrutura sintática boa e poucos desvios.
CII **3**	A redação é avaliada no nível 3 porque apresenta abordagem completa do tema ao mencionar o cinema na linha 2 ("cinemas") e um processo de democratização nas linhas 1 e 2 ("Atualmente temos uma crescente expanssão na área das artes, sobretudo em cinemas"), e as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo, nenhuma delas embrionária. Destaca-se que, embora a frase "Pudera isso ser verdade" (linha 4) possa indicar uma possibilidade ou até um questionamento próximo à negação da democratização, a simples menção ao processo de expansão na área das artes e dos cinemas (linhas 1 e 2) já é suficiente para a abordagem desse elemento. Além disso, nota-se, no texto, a presença de repertório não legitimado em diversos momentos, como acontece, por exemplo, nas linhas 13 a 15 ("E para os que ainda sim vão aos cinemas, pagam preços abulsivos nas entradas e em qualquer coisa que queiram compra a mais no recinto"). A redação não é avaliada no nível 2 porque não recorre a muitos trechos de cópia dos textos motivadores, não apresenta 2 partes do texto dissertativo-argumentativo embrionárias, nem conclusão finalizada por frase incompleta. Não é avaliada no nível 4 porque não apresenta repertório legitimado e pertinente ao tema, ainda que sem uso produtivo.
CIII **3**	A redação é avaliada no nível 3 porque apresenta abordagem completa do tema, projeto de texto com algumas falhas e desenvolvimento de algumas informações, fatos e opiniões. Quanto ao projeto de texto, o participante inicia com o fato de que, com a expansão da área cinematográfica, o brasileiro tem ido cada vez mais aos cinemas. Em seguida, discute o quanto os custos de produção tornam os filmes superfaturados e dificultam o acesso da população. Por fim, argumenta que aqueles que mesmo assim se dispõem a ir ao cinema acabam tendo que lidar com preços abusivos e com as compras a mais dentro do cinema. No entanto, observa-se que esse projeto de texto apresenta algumas falhas, como no primeiro parágrafo, em que o participante não realiza uma ligação clara entre a afirmação de que os brasileiros têm frequentado cada vez mais o cinema e a afirmação de que as pessoas, na verdade, "recebem uma avalanche sobre a cabeça". Do mesmo modo, não liga claramente as informações entre o primeiro e o segundo parágrafos, de modo que não fica claro se a "avalanche sobre a cabeça" de que fala no primeiro parágrafo é uma avalanche de conteúdo ou uma avalanche de preços superfaturados (como discute no segundo parágrafo). Tais problemas de ligação revelam o quanto o participante ainda tem dificuldade em realizar o encadeamento adequado de informações em algumas partes do texto. Quanto ao desenvolvimento, nota-se que algumas informações, fatos e opiniões são desenvolvidos, como no segundo parágrafo, quando o participante explica o processo de superfaturamento das produções, que torna os preços dos filmes elevados, e, no terceiro parágrafo, quando detalha os custos que alguém que frequenta o cinema tem (sejam eles de preços altos, sejam de produtos consumidos lá dentro). Porém, ainda há informações, fatos e opiniões sem desenvolvimento, como no primeiro parágrafo, quando não é explica-

	do o modo como o avanço da tecnologia pode influenciar a maior presença de brasileiros nos cinemas, do mesmo modo que, no final desse mesmo parágrafo, não está claro o que se quer dizer com a menção à população sair perdendo por receber uma "avalanche sobre a cabeça". A redação não é avaliada no nível 2 porque não apresenta projeto de texto com muitas falhas e não apresenta informações, fatos e opiniões sem desenvolvimento ou apenas desenvolvimento de uma informação, um fato ou uma opinião. Não é avaliada no nível 4 porque não possui projeto de texto com poucas falhas e não apresenta desenvolvimento da maior parte de informações, fatos e opiniões.
CIV **3**	A redação é avaliada no nível 3 porque se caracteriza pela presença regular de elementos coesivos inter e/ou intraparágrafo, como se verifica no uso de "área das artes" (l. 1, referindo-se cataforicamente a "cinemas", l. 4), "isso" (l. 4), "porém", (l. 4), "a população" (l. 6 e 10, retomando "brasileiros", l. 3) e "ainda assim" (l. 13, grafado "ainda sim"). Não há repetições, nem inadequações. A redação não é avaliada no nível 2 porque a presença de elementos coesivos é mais do que pontual, ou seja, é regular. Por outro lado, não pode ser avaliada no nível 4 porque não chega a ter presença constante de recursos coesivos.
CV **0**	A redação é avaliada no nível 0 porque não apresenta proposta de intervenção.
TOTAL: 480	

REDAÇÃO 29

NÍVEL	JUSTIFICATIVA
CI **2**	A redação é avaliada no nível 2 porque, embora apresente estrutura sintática regular, ainda se verificam muitos desvios. A estrutura sintática apresenta dois problemas de justaposição em "[...] principalmente nas area mais pobes e isoladas não tem condisos financeira para frequenta o que deveria ser feíto para diminui esse problema [...]" e "[...] investimentos para contrucao de sala de cinema i areas mais isolada que não tenha shopem e assim essa população tenha o direito de ter acesso a cinema [...]". Já os desvios dizem respeito a problemas de grafia (Sabemo/Sabemos, intustrias/indústrias, sâo/são, pobes/pobres, condisos/condições, diminui/diminuir, baratiamento/barateamento, engresos/ingressos, i/e, populacão/população, mais/mas, desa/dessa, e se/esse); de acentuação (intustrias/indústrias, cinematograficas/cinematográficas, porem/porém, area/área, feíto/feito, so/só); de concordância ("a[s] intustrias", "um[a] sala", "nas area[s]", "condisos financeira[s]", "cinema[s] populares", "[...] areas mais isolada[s] que não tenha [tenham] shopem [...]); de regência ("[...] esse problema [de] contrucoes"); de uso indevido de minúscula no lugar de maiúscula (brasil/Brasil); e de pontuação (ausência de vírgula em "[...] esse problema contrucoes de cinema populares ao ar livre[,] baratiamento dos engressos e investimentos [...]"). A redação não é avaliada no nível 1 porque não apresenta estrutura sintática deficitária. Não é avaliada no nível 3 porque não se verificam alguns desvios.
CII **3**	A redação é avaliada no nível 3 porque aborda o tema de forma completa ao tratar do cinema na linha 2 ("cinematograficas") e de um processo de democratização nas linhas 9 a 11 ("[...] deveria ser feíto para diminui esse problema contrucões de cinema populares ao ar livre [...]", expressão que recupera a ideia de aumentar o número de salas de cinema, uma das possibilidades para abordagem desse elemento), e apresenta as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo, nenhuma delas embrionária. Além disso, observa-se a presença de repertório não legitimado em diversos momentos do texto, como acontece, por exemplo, nas linhas 2 a 4 ("Sabemo que a intustrias cinematograficas sâo muito importantes porque elas são uma grande fonte de cultura e arte [...]"). A redação não é avaliada no nível 2 porque não recorre a muitos trechos de cópia dos textos motivadores, não apresenta 2 partes do texto dissertativo-argumentativo embrionárias, nem conclusão finalizada por frase incompleta. Não é avaliada no nível 4 porque não apresenta repertório legitimado e pertinente ao tema, ainda que sem uso produtivo.
CIII **3**	A redação é avaliada no nível 3 porque apresenta abordagem completa do tema, projeto de texto com algumas falhas e desenvolvimento de algumas informações, fatos e opiniões. Quanto ao projeto de texto, no início, é apresentada a importância da indústria cinematográfica como fonte de cultura e lazer, mas também é destacado que áreas mais pobres do Brasil não têm acesso ao cinema por causa da condição financeira, sendo propostas, a partir desse fato, algumas sugestões de intervenção, como a construção de cinemas e o barateamento dos ingressos, para garantir-se o acesso ao direito à cultura a todos, e não apenas aos privilegiados. Observa-se que o texto apresenta algumas falhas, porque, ainda que deixe claro qual o ponto de vista defendido pelo participante ao longo da redação, são abandonadas algumas ideias, como a de que o cinema é uma fonte de cultura e arte. Além disso, as informações, os fatos e as opiniões apresentados não são bem relacionados, porque o participante vai elencando os problemas e deixa ao leitor o papel de ligá-los ao longo do texto, como acontece na introdução, quando ele afirma que as indústrias cinematográficas são importantes, mas que parte da população não tem acesso ao cinema. Nesse momento do texto, não fica claro qual o raciocínio utilizado por trás dessas informações, ou seja, ao nos levar de uma informação a outra, o participante não evidencia a relação entre elas. Isso também ocorre nas propostas de intervenção que são elencadas a partir da linha 9, quando o participante fala, por exemplo, sobre barateamento dos ingressos e construção de cinemas fora dos *shopping centers*, sendo que ele havia discutido apenas sobre o valor do ingresso, e a informação (e relação) com os *shopping centers* não é estabelecida claramente, ficando como um trabalho a ser feito pelo leitor. Quanto ao desenvolvimento,

	nota-se que algumas informações, fatos e opiniões são desenvolvidos, como as propostas de intervenção, que são apresentadas e explicitadas ao leitor, porém ainda há informações, fatos e opiniões sem desenvolvimento, como o porquê de algumas pessoas não terem condição financeira de frequentar cinemas ou quais são as áreas isoladas que não têm acesso a *shopping center*, por exemplo. A redação não é avaliada no nível 2 porque não apresenta projeto de texto com muitas falhas e não apresenta informações, fatos e opiniões sem desenvolvimento ou apenas desenvolvimento de uma informação, um fato ou uma opinião. Não é avaliada no nível 4 porque não possui projeto de texto com poucas falhas e não apresenta desenvolvimento da maior parte de informações, fatos e opiniões.
CIV **2**	A redação é avaliada no nível 2 porque apresenta estrutura em monobloco, embora se observe a presença regular de elementos coesivos, característica do nível 3. Verifica-se o uso adequado de "porque" (l. 3), "elas" (l. 3) e "fonte de cultura e arte" (l. 4), ambas referindo-se a "indústrias cinematográficas" (l. 2, grafado "intustrias cinematograficas"), "porem" (l. 4), "nem toda" (l. 4), "frequentá-**la**" (l. 9, grafada "frequentala", referindo-se a "sala de cinema" na l. 6), "esse problema" (l. 10), "assim" (l. 14), "essa população" (l. 15, referindo-se aos mais pobres), "não só... mas..." (l. 18 e 20, em que o "mas" é grafado "mais"), "dessa forma" (l. 21) e "esse mal" (l. 22, grafado "e se mal", referindo-se ao fato de somente os mais privilegiados terem acesso ao cinema). Não há repetições, considerando este conjunto textual específico, e não há inadequações. A redação não pode ser avaliada no nível 1 porque a presença de elementos coesivos é mais que rara, ou seja, é regular. Por outro lado, não pode ser avaliada no nível 3 devido a sua estrutura em forma de monobloco.
CV **3**	A redação é avaliada no nível 3 porque apresenta abordagem completa do tema e as propostas de intervenção mais completas apresentam 3 elementos válidos. A primeira, entre as linhas 9 e 11, apresenta a ação ("deveria ser feito [...] construções de cinemas populares"), o efeito ("para diminuir esse problema"), e o detalhamento da ação ("ao ar livre"). A segunda, entre as linhas 9 e 14, apresenta o efeito ("para diminuir esse problema"), a ação ("deveria ser feito [...]investimentos") e o detalhamento do efeito ("para construções de sala de cinema"). Há, ainda, o detalhamento da ação ("i areas mais isolada que não tenha shopem"). Essa proposta também contém outros três detalhamentos do efeito ("e assim essa população tenha o direito de ter acesso ao cinema"; "e para não só as áreas mais privilegiada tenha acesso à cultura e arte mas todo brasil"; "e dessa forma diminua e se mal"), que atendem às duas propostas, mas não foram contabilizados porque as propostas já apresentaram um detalhamento anteriormente. Não é avaliada no nível 4 porque, para isso, precisaria apresentar 4 elementos válidos.
TOTAL: 520	

REDAÇÃO 30

NÍVEL	JUSTIFICATIVA
CI **3**	A redação é avaliada no nível 3 porque apresenta estrutura sintática regular e alguns desvios. A estrutura sintática apresenta falhas de justaposição ("Com o passar dos anos, vim morar na cidade grande, onde tudo é mais facil em compensação os valores não são tão acessiveís") e de truncamento ("Fazer com que todos tenham direito [...]"). Já os desvios correspondem a problemas de grafia (captalização/capitalização); de acentuação (facil/fácil, acessiveís/acessíveis, metropoles/metrópoles, esta/está); de concordância ("[...] como fica[m] locais como interior"); de uso indevido de maiúscula no lugar de minúscula (Pequena/pequena); de regência ("tenham direito a [de] poder sair"); e de pontuação (uso de vírgula no lugar do ponto de interrogação em "[...] como fica locais como interior, esquecidos" e ausência de vírgula em "[...] e[,] por mais que o acesso a esse universo de tecnologia seja facil em metropoles, como fica locais como interior [...]"). A redação não é avaliada no nível 2 porque não apresenta estrutura sintática deficitária ou muitos desvios. Não é avaliada no nível 4 porque não apresenta estrutura sintática boa e poucos desvios.
CII **1**	A redação é avaliada no nível 1 porque, embora aborde o tema de forma completa ao tratar do cinema na linha 2 ("cinema") e de um processo de democratização na linha 14 ("Precisa-se investir, aumentar a captalização"), nota-se que há, nas linhas 1 a 9, um relato extenso em 1ª pessoa do singular, configurando a presença de outra tipologia textual: a narração. Todavia, a redação não é avaliada como "Não Atendimento ao Tipo Textual", pois ela é predominantemente dissertativo-argumentativa (da linha 10 até a linha 21). É importante salientar que é a análise quantitativa da produção do participante que definirá se um texto apresenta traços constantes de outros tipos textuais. Dessa forma, esse texto deve ser avaliado no nível 1 por conter traços constantes de outros tipos textuais.
CIII **3**	A redação é avaliada no nível 3, porque apresenta projeto de texto com algumas falhas e desenvolvimento de algumas informações, fatos e opiniões. Quanto ao projeto de texto, o participante, de início, fala sobre o desejo que tinha na infância de ir ao cinema, que encobria usando a televisão. Em seguida, afirma que vivia no interior do Nordeste, região com pouca modernização. Logo após, fala sobre sua mudança para a cidade grande e o quanto o acesso a tecnologias ali é facilitado, diferentemente do acesso no interior. Depois disso, aponta a importância de investir e capitalizar nessas regiões, para que todos tenham o direito ao lazer garantido. Aqui, é possível acompanhar uma pequena narrativa construída pelo participante (que vai de sua infância no Nordeste, onde o cinema era restrito, a sua mudança para uma cidade grande), combinada a uma reflexão, no quarto parágrafo, sobre a importância de investir no cinema, já que muitas regiões, como aquela em que ele viveu, não são atendidas. No entanto, ao final, há falha na progressão das informações, como fica visível, por exemplo, na passagem do quarto para o quinto parágrafo, quando ele salta de uma discussão sobre o investimento em locais esquecidos para voltar à discussão sobre o avanço tecnológico, sem construir uma relação clara entre essas ideias. Quanto ao desenvolvimento, nota-se que há desenvolvimento de algumas informações, fatos e opiniões, como no terceiro parágrafo, em que ele explica a diferença de desenvolvimento tecnológico entre as capitais e o interior. Do mesmo modo, no quarto parágrafo, ele desdobra a ideia de que é preciso aumentar o investimento em lazer e o quanto isso vai permitir que as pessoas possam ver os filmes que têm vontade. Porém, ainda há informações, fatos e opiniões sem desenvolvimento, como, por exemplo, no quarto parágrafo, em que ele não explica o que quer dizer com a necessidade de capitalização. A redação não é avaliada no nível 2 porque não apresenta projeto de texto com muitas falhas e não apresenta informações, fatos e opiniões sem desenvolvimento ou apresenta apenas desenvolvimento de uma informação, um fato ou uma opinião. Não é avaliada no nível 4 porque não possui projeto de texto com poucas falhas e não apresenta desenvolvimento da maior parte de informações, fatos e opiniões.

CIV **3**	A redação é avaliada no nível 3 porque se caracteriza pela presença regular de elementos coesivos inter e/ou intraparágrafo, como se verifica no uso de “todavia” (l. 2), “esse desejo” (l. 3, referindo-se ao sonho de ir ao cinema, nas l. 1 e 2), “local esquecido e...” (l. 5, referindo-se a “interior do nordeste”, l. 5), “onde” (l. 9, referindo-se à “cidade grande”, que será retomada como “metrópoles” na l. 12), “esse universo de tecnologia” (l. 11, retomando “acesso a tecnologia” na l. 6) e “lazer/aquele filme que tem vontade” (l. 17 e 18, referindo-se a “cinema”, l. 1). Há uma inadequação no uso de “onde” (l. 3, referindo-se equivocadamente a “televisão”) e não há repetição. A redação não é avaliada no nível 2 porque a presença de elementos coesivos é mais do que pontual, ou seja, é regular. Por outro lado, não pode ser avaliada no nível 4 porque não chega a ter presença constante de recursos coesivos.
CV **1**	A redação é avaliada no nível 1 porque apresenta abordagem completa do tema e propostas de intervenção com apenas 1 elemento válido. Entre as linhas 14 e 18, há quatro propostas apenas com ação válida (“Precisa-se investir”; “aumentar a capitalização”; “e trazer de volta locais esquecidos a tona”; “Fazer com que todos tenham o direito a poder sair em um dia de lazer e poder ver aquele filme que tem vontade”). Na linha 20, há uma outra proposta com o agente válido (“nós”), que recuperamos pela desinência do verbo “precisamos”, e a ação nula (“precisamos progredir”). Não é avaliada no nível 0 porque apresenta proposta de intervenção já relacionada ao assunto. Não é avaliada no nível 2 porque, para isso, precisaria apresentar 2 elementos válidos.
TOTAL: 440	

EQUIPE TÉCNICA

Alessandra da Silva Carneiro

Ana Laura Gonçalves Nakazoni

Ana Tereza de Andrade

Cristiane Borges de Oliveira

Deni Yuzo Kasama

Giovana Dragone Rosseto Antonio

Hélio de Oliveira

Isabel Cristina Domingues Aguiar

Larissa Satico Ribeiro Higa

Mahara Hebling

Natália Alexandrino Rocha

Rafael José Masotti

Rodrigo Alves do Nascimento

Sidnei Francisco Soprano

COORDENAÇÃO ACADÊMICA

Tânia Cristina Arantes Macedo de Azevedo